Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 11

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 23

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 24

Demonstração do Valor Adicionado 25

Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 34

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 105

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 106

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 107

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.972
Preferenciais	0
Total	3.972

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/10/2015	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	38.904.754	24.129.057
1.01	Ativo Circulante	19.367.372	11.926.594
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.426.650	3.594.659
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.456.287	1.269.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.456.287	1.269.973
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.456.287	1.269.973
1.01.03	Contas a Receber	2.906.385	2.099.117
1.01.03.01	Clientes	2.906.385	2.099.117
1.01.03.01.01	Contas a Receber	711.647	443.243
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	2.157.991	1.635.110
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	36.747	20.764
1.01.04	Estoques	7.879.982	4.523.020
1.01.06	Tributos a Recuperar	366.279	236.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	366.279	236.135
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	306.929	146.021
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	59.350	90.114
1.01.07	Despesas Antecipadas	79.186	48.741
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	252.603	154.949
1.01.08.03	Outros	252.603	154.949
1.01.08.03.02	Outros Ativos	252.603	154.949
1.02	Ativo Não Circulante	19.537.382	12.202.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.920.981	2.307.545
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	877.143	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	877.143	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.319.328	1.110.522
1.02.01.03.01	Clientes	1.319.328	1.110.522
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	19.459	3.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.705.051	1.193.455
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	143.820	101.685
1.02.01.09.04	Outros Ativos	223.764	215.351
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.337.467	876.419
1.02.02	Investimentos	6.718.061	4.381.167
1.02.02.01	Participações Societárias	6.718.061	4.381.167
1.02.03	Imobilizado	3.919.007	2.408.870
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.919.007	2.408.870
1.02.04	Intangível	4.979.333	3.104.881
1.02.04.01	Intangíveis	4.979.333	3.104.881

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	38.904.754	24.129.057
2.01	Passivo Circulante	8.530.737	5.695.785
2.01.02	Fornecedores	2.910.997	2.027.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	247.694	241.571
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.663.303	1.786.251
2.01.03	Obrigações Fiscais	196.099	284.113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	194.677	281.537
2.01.03.01.02	Outros	194.677	281.537
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.422	2.576
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.038.731	219.766
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.038.731	219.766
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	888.834	156.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	149.897	63.218
2.01.05	Outras Obrigações	4.076.580	2.989.406
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	474.169	612.503
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	474.169	612.503
2.01.05.02	Outros	3.602.411	2.376.903
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.619	92.940
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	636.089	528.976
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.201.500	1.331.976
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos	168.433	38.815
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	460.984	308.023
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	109.786	76.173
2.01.06	Provisões	308.330	174.678
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.376	39.112
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	29.383	27.268
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.787	9.385
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.206	2.459
2.01.06.02	Outras Provisões	238.954	135.566
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	153.410	90.742
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	6.302	7.788
2.01.06.02.04	Outras Provisões	79.242	37.036
2.02	Passivo Não Circulante	15.823.729	8.433.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.637.278	5.987.418
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.637.278	5.987.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.434.189	2.068.543
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.203.089	3.918.875
2.02.02	Outras Obrigações	1.463.381	1.177.546
2.02.02.02	Outros	1.463.381	1.177.546
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	27.281	0
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	689.369	460.797
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	306.569	378.185
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	440.162	338.564
2.02.03	Tributos Diferidos	1.917.156	648.798
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.917.156	648.798
2.02.04	Provisões	341.626	288.165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	213.583	199.066
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	85.361	56.227
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.974	43.251
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	104.864	96.497
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	384	3.091
2.02.04.02	Outras Provisões	128.043	89.099
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	126.468	87.151
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.575	1.948
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	464.288	331.376
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	464.288	331.376
2.03	Patrimônio Líquido	14.550.288	9.999.969
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.880.058	3.843.265
2.03.04.01	Reserva Legal	352.352	352.352
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-75.745	-104.767
2.03.04.10	Subvenções para investimento	78.754	76.894
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.454.364	3.454.364
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	70.333	64.422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-285.401	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.166.014	1.367.087
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-94.111	-94.111
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	6.341.709	1.474.466
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-69.184	-868

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.126.064	8.911.042	1.864.060	6.681.407
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.528.366	-7.036.617	-1.539.336	-5.240.923
3.03	Resultado Bruto	597.698	1.874.425	324.724	1.440.484
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-356.693	-1.100.435	-202.566	-790.697
3.04.01	Despesas com Vendas	-224.181	-635.142	-174.494	-550.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.638	-258.784	-77.127	-227.683
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51.263	94.393	41.658	110.807
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-99.907	-273.905	-77.828	-284.745
3.04.05.01	Pesquisa	-28.052	-79.953	-20.893	-66.212
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-71.855	-193.952	-56.935	-218.533
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.770	-26.997	85.225	161.878
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	241.005	773.990	122.158	649.787
3.06	Resultado Financeiro	-88.417	-124.280	-15.033	14.648
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.023.271	-1.471.970	-337.159	142.065
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-1.122.903	-1.814.868	-435.146	-165.472
3.06.01.02	Receitas Financeiras	139.465	387.260	97.811	301.698
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	-39.833	-44.362	176	5.839
3.06.02	Despesas Financeiras	934.854	1.347.690	322.126	-127.417
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	1.071.264	1.730.708	421.782	159.085
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-136.410	-383.018	-99.656	-286.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.588	649.710	107.125	664.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-540.324	-833.932	-131.456	-110.181
3.08.01	Corrente	69.936	5.919	105.331	-11.737
3.08.02	Diferido	-610.260	-839.851	-236.787	-98.444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-387.736	-184.222	-24.331	554.254
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-387.736	-184.222	-24.331	554.254
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.01.01	ON	0,53183	0,25268	-0,03318	0,75588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52961	0,25155	-0,03302	0,75202

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-387.736	-184.222	-24.331	554.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166.104	4.798.927	870.545	352.666
4.02.01	Ajustes de conversão	3.234.823	4.867.243	866.629	352.834
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	246	649	3.916	-168
4.02.04	Instrumentos financeiros de proteção	-68.965	-68.965	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.778.368	4.614.705	846.214	906.920

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	630.492	-449.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.203.104	787.235
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-184.222	554.254
6.01.01.02	Depreciação	196.256	100.889
6.01.01.03	Amortização	291.833	167.282
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-67.052	-36.930
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolencência dos estoques	21.884	-2.867
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.122	209
6.01.01.08	Imposto de renda e cotribuição social diferidos	839.851	98.444
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	16.032	49.166
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	26.997	-161.878
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	5.911	9.877
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	84.160	6.387
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-39.069	-3.558
6.01.01.14	Outros	8.401	5.960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-572.612	-1.236.333
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-144.570	5.718
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	103.140	-13.960
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	394.932	-448.614
6.01.02.04	Financiamento a clientes	2.361	0
6.01.02.05	Estoques	-955.996	-1.015.862
6.01.02.06	Outros ativos	-262.064	-144.899
6.01.02.07	Fornecedores	-5.933	123.797
6.01.02.09	Contas a pagar	-580.935	-46.950
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	438.447	311.682
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	460.626	111.057
6.01.02.12	Impostos a recolher	-150.960	-101.873
6.01.02.13	Garantias financeiras	-28.974	-37.159
6.01.02.14	Provisões diversas	189.383	23.937
6.01.02.15	Receitas diferidas	-32.069	-3.207
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.391.912	-985.296
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-420.422	-267.046
6.02.02	Baixa de imobilizado	1.209	-276
6.02.03	Adições ao intangível	-924.768	-635.374
6.02.04	Adição (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-185.851	-82.600
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-862.104	0
6.02.07	Dividendos recebidos	24	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.363.777	259.946
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	3.861.644	746.613
6.03.02	Financiamentos pagos	-362.259	-344.703
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-153.623	-185.875
6.03.04	Recebiemento de opções de ações exercidas	18.015	43.911
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.229.634	40.688
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.831.991	-1.133.760
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.594.659	3.318.238

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.426.650	2.184.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	34.933	0	-99.319	0	-64.386
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	29.022	0	-11.007	0	18.015
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-88.312	0	-88.312
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	5.911	0	0	0	5.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-184.222	4.798.927	4.614.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-184.222	0	-184.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.798.927	4.798.927
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-68.316	-68.316
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.867.243	4.867.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.860	-1.860	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	1.860	-1.860	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-5.412	3.885.470	-285.401	6.166.014	14.550.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.805	0	-138.086	0	-56.281
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	71.928	0	-28.017	0	43.911
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.069	0	-110.069
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	9.877	0	0	0	9.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.254	352.666	906.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.254	0	554.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	352.666	352.666
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168	-168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	352.834	352.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.031	-3.002	0	29
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	3.002	-3.002	0	29
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	29	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-47.074	3.334.447	413.166	637.767	9.127.923

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	9.480.124	7.138.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.957.966	6.767.203
7.01.02	Outras Receitas	94.393	110.807
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	429.908	260.424
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.143	-422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.379.505	-4.884.302
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.907.820	-3.658.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.471.685	-1.225.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.100.619	2.253.710
7.04	Retenções	-488.089	-268.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-488.089	-268.171
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.612.530	1.985.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	350.882	463.576
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.997	161.878
7.06.02	Receitas Financeiras	377.879	301.698
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.963.412	2.449.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.963.412	2.449.115
7.08.01	Pessoal	1.505.871	1.109.240
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.137.737	498.540
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	504.026	287.081
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-184.222	554.254
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	88.312	110.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-272.534	444.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	44.877.351	27.653.600
1.01	Ativo Circulante	25.343.243	15.434.358
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.764.994	4.550.200
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.081.714	1.887.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.080.814	1.884.830
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.080.814	1.884.830
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	900	2.768
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	900	2.768
1.01.03	Contas a Receber	3.358.504	1.910.943
1.01.03.01	Clientes	3.358.504	1.910.943
1.01.03.01.01	Contas a Receber	3.286.353	1.850.975
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	35.374	36.045
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	36.777	23.923
1.01.04	Estoques	10.976.484	6.388.910
1.01.06	Tributos a Recuperar	712.426	421.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	712.426	421.164
1.01.07	Despesas Antecipadas	97.934	62.716
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	351.187	212.827
1.01.08.03	Outros	351.187	212.827
1.01.08.03.01	Outros Ativos	330.358	198.898
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	20.780	13.894
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	49	35
1.02	Ativo Não Circulante	19.534.108	12.219.242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.134.038	3.488.084
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.466	6.802
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	40	27
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	7.426	6.775
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.053.132	114.844
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.053.132	114.844
1.02.01.03	Contas a Receber	1.858.666	1.271.113
1.02.01.03.01	Clientes	12.010	18.223
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.846.656	1.252.890
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.311	21.585
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.311	21.585
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	17.832	3.101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.192.631	2.070.639
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	175.540	135.049
1.02.01.09.04	Outros Ativos	665.939	356.097
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	2.304.923	1.545.852
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	46.229	33.641
1.02.02	Investimentos	1.526	1.070
1.02.02.01	Participações Societárias	1.526	1.070
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.526	1.070
1.02.03	Imobilizado	8.040.995	5.381.011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.040.995	5.381.011
1.02.04	Intangível	5.357.549	3.349.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01	Intangíveis	5.357.549	3.349.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	44.877.351	27.653.600
2.01	Passivo Circulante	11.095.504	6.781.058
2.01.02	Fornecedores	3.907.583	2.604.594
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	278.383	304.578
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.629.200	2.300.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	393.648	356.351
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	388.349	351.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	146.002	22.784
2.01.03.01.02	Outros	242.347	328.951
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.299	4.616
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.238.571	238.146
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.238.407	237.735
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	903.303	158.793
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	335.104	78.942
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	164	411
2.01.05	Outras Obrigações	5.146.916	3.328.175
2.01.05.02	Outros	5.146.916	3.328.175
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.228	99.124
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.232.014	861.917
2.01.05.02.06	Dividas com e sem Direito de Regresso	68.738	27.297
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.709.058	1.733.100
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	170.155	40.957
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	663.517	487.409
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	272.206	78.371
2.01.06	Provisões	408.786	253.792
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.316	46.470
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	37.932	33.777
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.179	10.234
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.205	2.459
2.01.06.02	Outras Provisões	329.470	207.322
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	183.051	113.379
2.01.06.02.04	Outras Provisões	138.665	85.807
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.754	8.136
2.02	Passivo Não Circulante	18.805.165	10.607.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.226.884	6.423.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.226.599	6.423.603
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.440.312	2.068.544
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.786.287	4.355.059
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	285	273
2.02.02	Outras Obrigações	3.212.256	2.671.916
2.02.02.02	Outros	3.212.256	2.671.916
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	160.500	232.585
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.511.439	1.035.052
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	693.319	467.829
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	310.656	382.643
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	536.342	553.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.03	Tributos Diferidos	2.126.460	718.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.126.460	718.180
2.02.04	Provisões	457.137	406.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	243.059	276.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	87.102	58.239
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.847	105.884
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	123.726	109.418
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	384	3.091
2.02.04.02	Outras Provisões	214.078	130.324
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	203.043	118.592
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.938	3.341
2.02.04.02.04	Outros	9.097	8.391
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	782.428	386.128
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	782.428	386.128
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.976.682	10.265.486
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.880.058	3.843.265
2.03.04.01	Reserva Legal	352.352	352.352
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-75.745	-104.767
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	78.754	76.894
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.454.364	3.454.364
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	70.333	64.422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-285.401	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.166.014	1.367.087
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-94.111	-94.111
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	6.341.709	1.474.466
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-69.184	-868
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	426.394	265.517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.577.279	12.307.039	2.827.332	9.684.614
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.773.517	-9.899.800	-2.274.821	-7.638.940
3.03	Resultado Bruto	803.762	2.407.239	552.511	2.045.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-496.488	-1.554.741	-395.564	-1.256.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-277.605	-833.352	-225.564	-700.805
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-151.725	-418.687	-117.545	-348.087
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	105.407	256.873	48.698	125.287
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-172.565	-559.483	-101.153	-332.901
3.04.05.01	Pesquisa	-30.660	-84.867	-21.932	-69.415
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-141.905	-474.616	-79.221	-263.486
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-92	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	307.274	852.498	156.947	789.168
3.06	Resultado Financeiro	-90.040	-905	7.596	17.574
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.055.095	-1.393.237	-379.884	101.522
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-1.167.820	-1.758.286	-474.462	-202.994
3.06.01.02	Receitas Financeiras	148.205	401.274	96.729	298.818
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	-35.480	-36.225	-2.151	5.698
3.06.02	Despesas Financeiras	965.055	1.392.332	387.480	-83.948
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	1.114.200	1.829.351	490.230	215.889
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-149.145	-437.019	-102.750	-299.837
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	217.234	851.593	164.543	806.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-589.734	-1.006.571	-178.661	-230.815
3.08.01	Corrente	53.067	-56.126	60.261	-135.874
3.08.02	Diferido	-642.801	-950.445	-238.922	-94.941
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-372.500	-154.978	-14.118	575.927
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-372.500	-154.978	-14.118	575.927
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-387.736	-184.222	-24.331	554.254
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.236	29.244	10.213	21.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,53183	0,75588	-0,03318	0,75588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,52961	0,75202	-0,03302	0,75202

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-372.500	-154.978	-14.118	575.927
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.255.071	4.930.560	885.707	348.512
4.02.01	Ajustes de conversão	3.323.790	4.998.876	881.791	348.680
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	246	649	3.916	-168
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	-68.965	-68.965	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.882.571	4.775.582	871.589	924.439
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.778.368	4.614.705	846.214	906.920
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	104.203	160.877	25.375	17.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	552.327	-358.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.466.778	1.108.220
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-154.978	575.927
6.01.01.02	Depreciação	394.860	286.982
6.01.01.03	Amortização	300.146	172.829
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-67.052	-36.930
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	31.839	-24.726
6.01.01.06	Provisão ajuste valor de mercado, invetário e imobilizado	-1.807	45.148
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.189	-4.722
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	950.445	94.941
6.01.01.09	Juros a pagar de impostoos e empréstimos	41.602	27.650
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	92	0
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	5.911	9.877
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-71.065	-12.895
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-39.069	-3.558
6.01.01.14	Outros	51.665	-22.303
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-914.451	-1.466.977
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	121.350	87.634
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	105.114	-3.961
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-446.436	-525.164
6.01.02.04	Financiamento a cliente	44.468	-2.537
6.01.02.05	Estoques	-974.046	-1.093.562
6.01.02.06	Outros ativos	-518.024	-290.376
6.01.02.07	Fornecedores	146.364	-157.583
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	-6.000	3.265
6.01.02.09	Contas a pagar	-226.966	200.154
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	438.447	311.682
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	327.249	22.102
6.01.02.12	Impostos a recolher	-85.353	-10.796
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-82.344	-154.237
6.01.02.14	Provisões diversas	137.123	55.848
6.01.02.15	Receitas diferidas	104.603	90.554
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.479.238	-1.094.756
6.02.01	Aquisições de imobilizado	106.032	-146
6.02.02	Baixa de imobilizado	-768.233	-449.539
6.02.03	Adições ao intangível	-955.726	-647.473
6.02.04	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-645	-1.164
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-860.666	4.478
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	0	-912
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.484.340	338.361
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	4.032.483	852.992
6.03.02	Financiamentos pagos	-412.535	-372.667
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-153.623	-185.875
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	18.015	43.911
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.657.365	53.211

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.214.794	-1.061.941
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.550.200	3.944.323
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.764.994	2.882.382

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	34.933	0	-99.319	0	-64.386	0	-64.386
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	29.022	0	-11.007	0	18.015	0	18.015
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-88.312	0	-88.312	0	-88.312
5.04.08	Remineração Baseada em Ações	0	5.911	0	0	0	5.911	0	5.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-184.222	4.798.927	4.614.705	160.877	4.775.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-184.222	0	-184.222	29.244	-154.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.798.927	4.798.927	131.633	4.930.560
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-68.316	-68.316	0	-68.316
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.867.243	4.867.243	131.633	4.998.876
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.860	-1.860	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimentos	0	0	1.860	-1.860	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-5.412	3.885.470	-285.401	6.166.014	14.550.288	426.394	14.976.682

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.805	0	-138.086	0	-56.281	0	-56.281
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	71.928	0	-28.017	0	43.911	0	43.911
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.069	0	-110.069	0	-110.069
5.04.08	Remineração Baseada em Ações	0	9.877	0	0	0	9.877	0	9.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.254	352.666	906.920	17.519	924.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.254	0	554.254	21.673	575.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	352.666	352.666	-4.154	348.512
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168	-168	0	-168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	352.834	352.834	-4.154	348.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.031	-3.002	0	29	0	29
5.06.04	Subvenção de investimentos	0	0	3.002	-3.002	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	29	0	0	29	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-47.074	3.334.447	413.166	637.767	9.127.923	249.273	9.377.196

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	13.216.873	10.353.430
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.448.868	9.864.800
7.01.02	Outras Receitas	256.873	125.287
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	538.008	363.901
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.876	-558
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.188.131	-7.020.215
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.290.226	-5.557.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.897.905	-1.463.118
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.028.742	3.333.215
7.04	Retenções	-695.006	-459.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-695.006	-459.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.333.736	2.873.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389.622	295.870
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-92	0
7.06.02	Receitas Financeiras	389.714	295.870
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.723.358	3.169.274
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.723.358	3.169.274
7.08.01	Pessoal	2.088.713	1.542.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.369.557	752.263
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	420.066	298.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-154.978	575.927
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	88.312	110.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-272.533	444.214
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	29.243	21.673

Comentário do Desempenho

3º Trimestre de 2015
Resultados em IFRS

EMBRAER | RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2015

DESTAQUES

- No 3º trimestre de 2015 (3T15), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 30 executivas (21 jatos leves e nove grandes). No acumulado dos primeiros nove meses de 2015 (9M15), foram entregues 68 aeronaves comerciais e 75 executivas (57 jatos leves e 18 grandes);
- Durante o 3T15, a Companhia anunciou 20 pedidos firmes para a atual geração dos jatos comerciais E-Jets, totalizando 146 pedidos firmes neste ano para ambas as gerações dos E-Jets;
- A relação entre o número de pedidos recebidos versus o número de aeronaves entregues *(book-to-bill)* do segmento de Aviação Comercial ficou acima de dois nos primeiros nove meses de 2015;
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US$ 22,8 bilhões, ante US$ 22,9 bilhões no 2T15 e US$ 20,9 bilhões no final de 2014;
- Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R$ 4.577,3 milhões no 3T15, representando crescimento de 62% quando comparada ao mesmo período do ano anterior;
- As margens EBIT[1] e EBITDA[2] atingiram 6,7% e 12,5%, respectivamente, no 3T15, crescendo em relação às margens de 5,6% e 11,0%, respectivamente, do 3T14;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R$ 387,7 milhões e o Prejuízo por ação foi de R$ 0,5318 no 3T15. Excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos, o Lucro líquido ajustado foi de R$ 255,1 milhões ou R$ 0,3499 por ação;
- A Embraer teve um Uso livre de caixa de R$ 528,9 milhões durante o 3T15;
- A Embraer reitera todas suas estimativas financeiras e de entregas para 2015.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

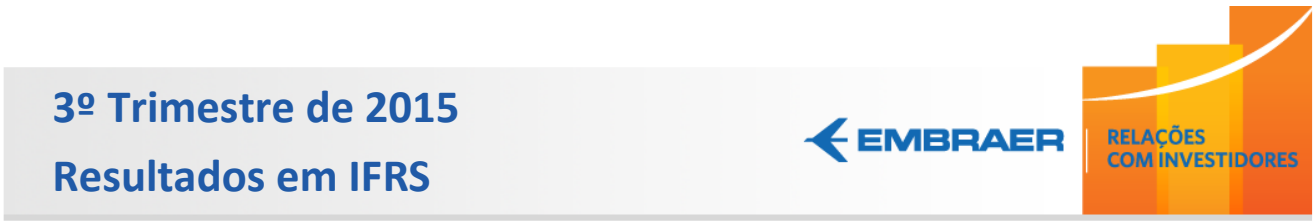
em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 2T15	(1) 3T14	(1) 3T15	(1) ACUM 2015
Receitas líquidas	4.661,4	2.827,3	4.577,3	12.307,0
EBIT	316,2	157,0	307,3	852,5
Margem EBIT %	6,8%	5,6%	6,7%	6,9%
EBITDA	548,2	311,3	570,3	1.547,5
Margem EBITDA %	11,8%	11,0%	12,5%	12,6%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos)[3]	380,0	214,6	255,1	766,2
Lucro (prejuizo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	399,6	(24,3)	(387,7)	(184,2)
Lucro (prejuizo) por ação - básico	0,5482	(0,0331)	(0,5318)	(0,2527)
Caixa (dívida) líquido	(1.441,1)	(685,2)	(2.558,2)	(2.558,2)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

[1] EBIT corresponde ao resultado operacional.
[2] EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.
[3] Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R$ (19,6) milhões no 2T15, R$ 238,9 milhões no 3T14 e R$ 642,8 milhões no 3T15.

Comentário do Desempenho



São José dos Campos, 27 de outubro de 2015 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T15 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 30 executivas (21 jatos leves e nove grandes), ante 19 aeronaves comerciais e 15 executivas (sendo todos jatos leves) entregues no 3T14. Nos 9M15, a Companhia entregou 68 aeronaves comerciais e 75 executivas (57 jatos leves e 18 grandes), comparado às 62 aeronaves comerciais e 64 executivas (54 jatos leves e 10 grandes) entregues no 9M14. As receitas no 3T15 totalizaram R$ 4.577,3 milhões, representando crescimento de 62% em relação ao 3T14. Tal crescimento se deu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real no período. Nos 9M15, a Receita líquida totalizou R$ 12.307,0 milhões ficando 27% maior que os R$ 9.684,6 milhões do mesmo período de 2014.

A Margem bruta caiu de 19,5% no 3T14 para 17,6% no 3T15 devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, que ocorreu em função do impacto negativo da variação cambial do período. A Margem bruta nos 9M15 foi de 19,6%, abaixo dos 21,1% do mesmo período do ano passado principalmente pelo motivo citado acima.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 3T15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R$ 307,3 milhões e 6,7% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R$ 157,0 milhões e Margem operacional de 5,6% registrados no 3T14, explicado principalmente pela queda, já mencionada, da Margem bruta no trimestre. A depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 56%, foi o principal fator contribuinte para o aumento das despesas administrativas e comerciais no 3T15, quando comparadas ao 3T14. As despesas administrativas totalizaram R$ 151,7 milhões no 3T15, representando aumento em relação aos R$ 117,6 milhões relatados no 3T14, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R$ 277,6 milhões no 3T15, comparadas aos R$ 225,5 milhões do 3T14. As despesas com Pesquisa foram de R$ 30,7 milhões no 3T15 e cresceram 40% em relação aos R$ 21,9 milhões do 3T14. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R$ 36,5 milhões, comparada à despesa de R$ 30,5 milhões no 3T14. Nos 9M15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R$ 852,5 milhões e 6,9% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R$ 789,2 milhões e Margem operacional de 8,1% registrados no 9M14.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T15, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R$ 387,7 milhões e o Prejuízo por ação foi de R$ 0,5318. A Margem líquida ficou negativa em 8,5% no 3T15, comparada à margem negativa de 0,9% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido à combinação de R$ 88,7 milhões em perdas relativas às variações monetárias e cambiais líquidas comparadas ao ganho de R$ 14,1 milhões no 3T14, juntamente com o aumento da despesa de imposto de renda e contribuição social de R$ 178,6 milhões no 3T14 para R$ 589,8 milhões no 3T15. O efeito da desvalorização de 28% do Real frente ao Dólar no trimestre aumentou a despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários.

O Lucro líquido ajustado no 3T15, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R$ 255,1 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 5,6% e um lucro por ação ajustado de R$ 0,3499.

Comentário do Desempenho

3º Trimestre de 2015
Resultados em IFRS

EMBRAER RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 3T15 com uma posição de Dívida líquida de R$ 2.558,2 milhões, comparada a uma Dívida líquida de R$ 1.441,1 milhões ao final do 2T15. O aumento de R$ 1.117,1 milhões na Dívida líquida no 3T15 ocorreu principalmente pelo impacto negativo do Uso livre de caixa de R$ 528,9 milhões e da variação cambial do período.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 3T14	(2) 4T14	(1) 1T15	(1) 2T15	(1) 3T15
Caixa e equivalentes de caixa	2.882,4	4.550,2	3.415,7	7.281,0	7.765,0
Investimentos financeiros	2.248,3	2.009,2	2.530,9	2.228,2	3.142,3
Caixa total	**5.130,7**	**6.559,4**	**5.946,6**	**9.509,2**	**10.907,3**
Financiamentos de curto prazo	208,5	238,1	835,9	1.054,6	1.238,6
Financiamentos de longo prazo	5.607,4	6.423,9	6.829,5	9.895,7	12.226,9
Total Financiamento	**5.815,9**	**6.662,0**	**7.665,4**	**10.950,3**	**13.465,5**
***Caixa (divida) líquido**	**(685,2)**	**(102,6)**	**(1.718,8)**	**(1.441,1)**	**(2.558,2)**

** Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo*

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 3T15, o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R$ 128,4 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R$ 528,9 milhões, comparados ao Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R$ 117,7 milhões e ao Uso livre de caixa de R$ 306,1 milhões do 3T14. No acumulado dos 9M15, o Uso livre de caixa foi de R$ 1.307,3 milhões, menor que os R$ 1.598,0 milhões do mesmo período de 2014. A Companhia espera que no 4T15 haja Geração livre de caixa e reitera sua estimativa anual de que seu Fluxo de Caixa livre seja maior que US$ 100 milhões negativos.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

IFRS	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	ACUM 2015
Caixa liquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	**117,7**	**1.334,3**	**(551,1)**	**733,3**	**128,4**	**310,6**
Adições liquidas ao imobilizado	(202,1)	(221,3)	(171,3)	(228,3)	(262,6)	(662,2)
Adições ao intangível	(221,7)	(338,7)	(261,0)	(300,0)	(394,7)	(955,7)
Geração (uso) livre de caixa	**(306,1)**	**774,3**	**(983,4)**	**205,0**	**(528,9)**	**(1.307,3)**

(1) Liquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 3T14 $67,4; 4T14 ($299,9); 1T15 $447,0; 2T15 ($319,0) e 3T15 $369,7

No 3T15, as adições ao Imobilizado totalizaram R$ 262,6 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing, investimentos em CAPEX e rendimentos de vendas de imobilizado. No 3T15, o CAPEX ficou em R$ 198,4 milhões, Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R$ 14,7 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição totalizaram R$ 49,7 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R$ 22,2 milhões no 3T15. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2015, de US$ 300 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R$ 176,2 milhões no 3T15 e nos 9M15 ficou em R$ 453,5 milhões. O investimento total em CAPEX para 2015 se encontra abaixo das estimativas da Companhia, a despeito de todos os programas de expansão e de ferramental seguirem de acordo com o planejado.

As Adições ao intangível no 3T15 foram de R$ 394,7 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R$ 115,0 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do

Comentário do Desempenho

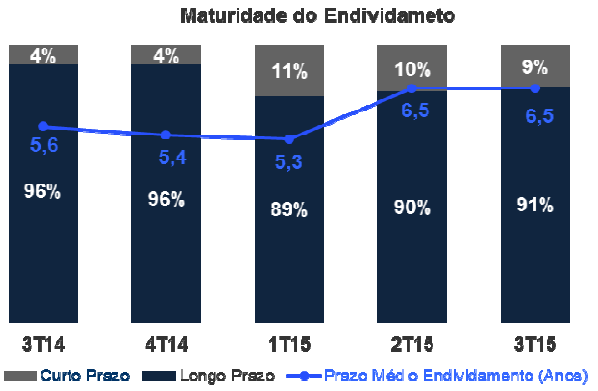
programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Nos 9M15, a Embraer investiu R$ 955,7 milhões no desenvolvimento de produtos e recebeu R$ 439,2 milhões de Contribuição de parceiros, o que levou a um investimento líquido de R$ 516,5 milhões.

Em 2015, os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros estão abaixo das estimativas da Companhia, em grande parte devido ao impacto da desvalorização do Real sobre os custos de desenvolvimento baseados no Brasil. Os atuais programas de desenvolvimento da Embraer seguem conforme o planejado. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	ACUM 2015
CAPEX	155,6	168,7	229,4	109,6	198,4	537,4
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	*34,6*	*38,4*	*18,2*	*43,5*	*22,2*	83,9
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	28,0	19,8	9,8	25,4	14,7	49,9
Adições do programa *Pool* de peças de reposição	18,5	32,9	33,7	97,5	49,7	180,9
Imobilizado	**202,1**	**221,4**	**272,9**	**232,5**	**262,8**	**768,2**
Baixa de imobilizado	-	(0,1)	(101,6)	(4,2)	(0,2)	(106,0)
Adições liquidas ao imobilizado	**202,1**	**221,3**	**171,3**	**228,3**	**262,6**	**662,2**

em milhões de Reais

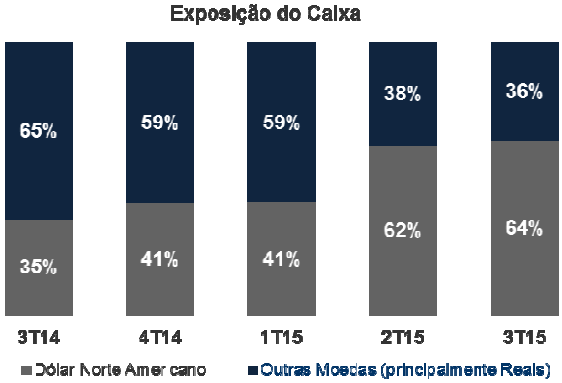
	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	ACUM 2015
Adições ao intangível	221,7	338,7	261,0	300,0	394,7	955,7
Contribuição de parceiros	(101,1)	(36,1)	(198,5)	(125,7)	(115,0)	(439,2)
Desenvolvimento	120,6	302,6	62,5	174,3	279,7	516,5
Pesquisa	21,9	43,2	21,2	33,0	30,7	84,9
P&D	**142,5**	**345,8**	**83,7**	**207,3**	**310,4**	**601,4**



No 3T15, o endividamento da Empresa totalizou R$ 13.465,5 milhões, com prazo médio de endividamento de 6,5 anos.

O custo das dívidas em Dólar se manteve estável no trimestre, em 5,26% ao ano. O custo das dívidas em Reais subiu de 6,24% para 6,99% ao ano, devido ao aumento das taxas de juros na economia brasileira. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 4,7, comparada ao valor de 5,2 do 2T15. Ao final do 3T15, 17% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T15, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 64%.



Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2015. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 15% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais.

Comentário do Desempenho

Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2015, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R$ 2,30. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R$ 3,39 por Dólar. Dada a desvalorização do Real em relação ao Dólar acima do limite da taxa de câmbio média de R$ 3,39, a Embraer não se beneficia do impacto dessa desvalorização adicional sobre os salários e os benefícios dos seus empregados, em Reais. Neste trimestre a Companhia iniciou a implantação de seu programa de hedge para 2016.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 3T14	(1) 2T15	(1) 3T15
Contas a receber de clientes, líquidas	1.952,5	2.646,2	3.298,4
Financiamentos a clientes	182,9	176,0	218,0
Estoques	6.782,0	8.190,1	10.976,5
Imobilizado	4.952,6	6.286,4	8.041,0
Intangível	2.844,0	4.023,1	5.357,5
Fornecedores	2.316,3	3.004,5	3.907,6
Adiantamentos de clientes	2.488,1	2.602,2	3.402,4
Patrimônio líquido	9.377,2	12.115,4	14.976,7

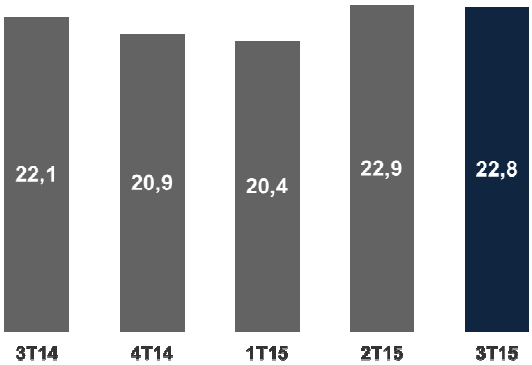
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Dada a variação cambial ocorrida no período, em que o Real teve desvalorização de 28%, os ativos e passivos operacionais foram diretamente impactados por esse movimento. As Contas a receber de clientes líquidas aumentaram R$ 652,2 milhões no 3T15 em relação ao 2T15 e atingiram R$ 3.298,4 milhões. Os estoques da Companhia subiram R$ 2.786,4 milhões ao final do 3T15, alcançando R$ 10.976,5 milhões no final do 3T15, em antecipação ao aumento no nível de entregas de jatos comerciais e executivos planejadas para o 4T15. A rubrica Fornecedores teve aumento de R$ 903,1 milhões e encerrou o 3T15 em R$ 3.907,6 milhões e a de Adiantamentos de clientes aumentou R$ 800,2 milhões, para finalizar o período em R$ 3.402,4 milhões.

O Intangível aumentou R$ 1.334,4 milhões para R$ 5.357,5 milhões também como consequência dos investimentos em desenvolvimento de produtos, combinados com o recebimento de contribuições de parceiros para os programas de desenvolvimento em curso pela Companhia, bem como a amortização do período. O Imobilizado teve aumento de R$ 1.754,6 milhões para R$ 8.041,0 milhões, no final no 3T15.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 3T15, a Embraer entregou um total de 21 aeronaves comerciais e 30 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia permaneceu praticamente estável e atingiu US$ 22,8 bilhões, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



Comentário do Desempenho

3º Trimestre de 2015
Resultados em IFRS

EMBRAER RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RECEITA POR SEGMENTO

No 3T15, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 52,6% no total das receitas, ante participação de 53,2% no 3T14. As receitas dos segmentos de Aviação Executiva cresceram de 17,3% no 3T14 para 32,3% no 3T15, devido ao aumento de entregas no período. No mesmo período, a participação de Defesa & Segurança caiu de 27,9% para 14,1% e se deu principalmente em função da desvalorização do Real, que gerou uma revisão da base de custo em determinados contratos do segmento. Outros negócios representaram 1,0% da Receita líquida total do 3T15, comparadas à participação de 1,6% no mesmo período do ano anterior.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T15	%	(1) 3T14	%	(1) 3T15	%	(1) ACUM 2015	%
Aviação Comercial	2.718,0	58,3	1.505,1	53,2	2.407,1	52,6	7.053,4	57,3
Defesa & Segurança	664,8	14,3	788,2	27,9	643,9	14,1	1.923,5	15,6
Aviação Executiva	1.246,4	26,7	489,6	17,3	1.480,7	32,3	3.214,8	26,2
Outros	32,2	0,7	44,4	1,6	45,6	1,0	115,3	0,9
Total	**4.661,4**	**100,0**	**2.827,3**	**100,0**	**4.577,3**	**100,0**	**12.307,0**	**100,0**

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T15 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	2T15	3T14	3T15	ACUM 2015
Aviação Comercial	**27**	**19**	**21**	**68**
EMBRAER 175	22	16	20	62
EMBRAER 190	3	2	-	3
EMBRAER 195	2	1	1	3

A Embraer anunciou contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de 18 jatos E175. O pedido, que foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do terceiro trimestre de 2015, tem valor estimado de US$ 800 milhões, com base nos atuais preços de lista. Os aviões serão operados pela SkyWest Airlines por meio de uma emenda no acordo de compra de capacidade (CPA - *Capacity Purchase Agreement*) com a United Airlines. Com esta nova aquisição de 18 aeronaves, o número total de pedidos firmes da SkyWest para o E175 chega a 73 unidades.

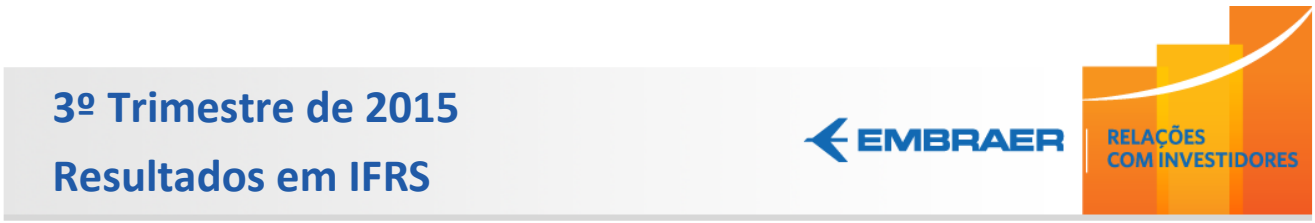
No trimestre, o programa de desenvolvimento da família dos E-Jets E2 progrediu conforme esperado. A Embraer espera que o lançamento (*roll-out*) e primeiro voo do jato E190-E2 ocorra em 2016, com início de operação para o primeiro semestre de 2018.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 3T15, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	188	5
E175	477	332	809	311	166
E190	586	92	678	518	68
E195	165	2	167	141	24
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
TOTAL E-JETS	**1.688**	**698**	**2.386**	**1.158**	**530**

Comentário do Desempenho



AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Embraer Aviação Executiva entregou 21 jatos leves e nove jatos grandes, totalizando 30 aeronaves no 3T15. Este número é o dobro das entregas registradas no mesmo período de 2014.

ENTREGAS	2T15	3T14	3T15	ACUM 2015
Aviação Executiva	**33**	**15**	**30**	**75**
Jatos leves	26	15	21	57
Jatos grandes	7	-	9	18

Em julho, a Embraer entregou o primeiro Phenom 300 para a Luxaviation, segundo maior operador de jatos executivos do mundo.

Também em julho, o Legacy 500 recebeu as certificações de tipo das autoridades Mexicana e Chinesa, com a primeira entrega de um Legacy 500 para o México em agosto.

A Embraer participou da feira LABACE (Latin American Business Aviation Conference and Exhibition) realizada em São Paulo. Durante o evento, o jato executivo Legacy 450 recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A empresa anunciou ainda que todos os requisitos de projeto foram atingidos ou superados.

Também em agosto, o Legacy 450 recebeu a certificação de tipo do FAA (Federal Aviation Administration) autoridade aeronáutica dos Estados Unidos. A entrada em serviço do modelo está prevista para o 4T15.

De acordo com a pesquisa anual de satisfação dos clientes com relação a suporte e serviços, publicada em agosto pela revista norte-americana Professional Pilot, a Embraer tornou-se líder do ranking global da indústria de jatos executivos.

Em setembro, depois de ter recebido as certificações ANAC e FAA, o jato executivo Legacy 450 foi certificado pela EASA (European Aviation Safety Agency) permitindo sua operação nos países membros da União Europeia e demais países associados à entidade reguladora.

A Embraer anunciou a Atlas Air Service como representante de vendas autorizada para jatos executivos na Europa. A empresa alemã atuará na Áustria, Suíça e Alemanha.

Ainda em setembro, a Embraer anunciou a entrega do primeiro Legacy 500 para a Flexjet, operadora americana de jatos de propriedade compartilhada.

Também durante o 3T15, a Embraer entregou o 200º jato executivo na América Latina.

DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Defesa & Segurança é líder na indústria aeroespacial e de defesa da América Latina. Além das aeronaves A-29 Super Tucano, de ataque leve e treinamento avançado, e KC-390, de transporte militar multimissão, oferece uma linha completa de soluções integradas e aplicações de Comando e Controle (C4I), radares, ISR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento) e espaço. Isso inclui sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, bem como aeronaves para transporte de autoridades e missões especiais. Com crescente atuação no mercado global, os produtos e soluções da Embraer Defesa & Segurança estão presentes em mais de 60 países.

Dada a assinatura do contrato de financiamento entre o Governo Brasileiro e a Agência de Crédito para a Exportação da Suécia, o contrato entre Embraer e Saab para gestão conjunto do Projeto F-X2 da Força Aérea passou a ser efetivo a partir de setembro de 2015. Nos termos deste acordo, a Embraer será responsável por uma quantidade considerável do trabalho em desenvolvimento de sistemas, integração, testes de voo, montagem final e entregas de aeronaves. Ainda, também participará da coordenação de todas as atividades de desenvolvimento e produção no Brasil. Além disso, a Embraer e a Saab serão responsáveis pelo desenvolvimento completo da versão biposto do Gripen NG. Em outubro de 2015, a Embraer enviou o primeiro

Comentário do Desempenho

grupo de brasileiros para o início do processo de transferência de tecnologia e já iniciou as obras do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen na planta industrial de Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

Com relação ao Programa KC-390, o protótipo realizou testes de solo e se preparou para retomar sua campanha de ensaios em voo, que espera-se reiniciar em outubro de 2015.

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), da Força Aérea dos Estados Unidos, recebeu mais duas aeronaves A-29 Super Tucano no terceiro trimestre, totalizando dez aeronaves entregues no período.

O Programa do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC) segue sua execução conforme planejado, tendo construído as bases das antenas do projeto em Brasília e Rio de Janeiro e recebido no Brasil o primeiro embarque dos equipamentos do segmento de solo do SGDC.

Ainda, em julho de 2015, o Consórcio Águas Brasileiras, formada pela Embraer, Bradar e Savis para a concorrência do SisGAAz (Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul), reuniu-se com a Marinha do Brasil para apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas da Comissão de Avaliação. A proposta foi entregue em janeiro de 2015.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requeiram. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;

ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;

iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;

iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;

v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e

vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC).* A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas.

Isso exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos de 30 de setembro de 2015 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto *(joint venture)* não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

A seguir apresentamos a estrutura societária da Companhia:

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital, produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - localizada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.

- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - localizada em Delaware, Estados Unidos da América, possui base operacional em Nashville e tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.

- Embraer Training Services (ETS) - localizada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - localizada em Dallas, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% no capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.

- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - localizada em Delaware, Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.

- Embraer Services Inc. (ESI) - localizada em Delaware, Estados Unidos da América, possui base operacional em Fort Lauderdale e presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.

- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - localizada em Delaware, Estados Unidos da América, possui base operacional em Melbourne e tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.

- Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc. (EETC) - localizada em Delaware, Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.

- Aero Seating Technologies LLC (AST) - localizada em San Gabriel, Estados Unidos da América, tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves. Até abril de

2015 a AST era uma subsidiária com participação da EAH de 85,5% no seu capital social. Em maio de 2015 a EAH adquiriu a participação dos não controladores da AST tornando se uma subsidiária integral da EAH.

- Embraer Defense and Security Incorporated (EDSI) – localizada em Jacksonville na Flórida, Estados Unidos da América, é responsável pelo atendimento ao programa LAS (Light Air Support) que está fornecendo aeronaves A-29 Super Tucano, para a Força Aérea dos EUA.

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Melbourne, Austrália e presta serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Villepinte, França, e engloba atividades corporativas e institucionais e possui as seguintes subsidiárias integrais:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - localizada em Villepinte, França, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.

- Embraer Europe SARL (EES) - localizada em Villepinte, França, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Delaware, Estados Unidos da América e tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, está localizada em Gavião Peixoto, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade principal a prestação de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral da Embraer está localizada nas Ilhas Cayman e tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do grupo Embraer.

Embraer Netherlands Finance B.V. (ENF) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Amsterdam, Holanda e tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Delaware, Estados Unidos da América e tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral da Embraer está localizada na Espanha, e tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG (ECC Investment) - subsidiária integral está localizada na Suíça e possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:

    - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - localizada nas Ilhas Cayman, é uma Companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.

    - Embraer Finance Ltd. (EFL) – localizada nas Ilhas Cayman, apóia a Companhia nas estruturação de operações especificas.

- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) - subsidiária com participação da ESH de 51% no capital social, está localizada na cidade de Harbin, China, é consolidada integralmente pela Companhia. Tem como atividade principal fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo executivo da China.

Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral da Embraer está localizada na Holanda, e tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas pelas subsidiárias:

- Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - subsidiária integral da Embraer está localizada em Singapura, e tem como atividade a prestação de serviços e suporte pós-venda na Ásia.

- Airholding SGPS S.A. (Airholding) - subsidiária integral está localizada em Portugal, e tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista a Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do seu capital votante.

- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - subsidiária integral está localizada em Dublin, na Irlanda, e tem como atividades principais o arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.

- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - subsidiária com participação da ENL de 51% no seu capital social, esta localizada em Burges Hill, Reino Unido, e tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.

- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral está localizada em Évora, Portugal, e tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias integrais naquele país, como segue:

    - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - localizada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.

    - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – localizada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.

- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - subsidiária integral, está localizada na província de Beijing, China, e tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.

- EZ Air Interior Limited (EZ) - operação controlada em conjunto com a Zodiac Aerospace, com participação da Embraer Netherlands de 50% do capital social. Domiciliada na Irlanda, tem o objetivo de fabricar componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/190, com uma fábrica localizada no México.

ECC do Brasil Participações S.A. (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no seu capital social, está localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, e tem como objetivo participar como sócia ou acionista de outras sociedades, porém está sem operação neste momento.

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no seu capital social, está localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de suas peças de reposição, porém está sem operação neste momento.

Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. (EDSP) - subsidiária integral, está localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, e tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa & Segurança por meio da participação nas seguintes subsidiárias:

- Bradar Indústria S.A. - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da EDSP de 95% no seu capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e a construção de radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.

    - Bradar Aerolevantamento Ltda - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Bradar Indústria S.A. de 25% no seu capital, tem como objetivo a prestação de serviço de aerolevantamento (mapeamento de áreas baseada em tecnologia avançada embarcada em aeronaves) e de sensoriamento remoto.

- Atech Negócios em Tecnologias S.A. (Atech) - subsidiária integral da EDS, está localizada em São Paulo, Brasil, onde desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.

- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) – localizada em Brasília, Brasil, com participação da ESP de 51%, no seu capital, tem 40% de participação da AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) e 9% de participação da Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos.

- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (Visiona) – localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da EDSP e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente, de participação no capital social, sendo uma controlada consolidada integralmente pelo grupo. Atua inicialmente na integração e fornecimento do Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) do Governo Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.

    - Visiona Internacional B.V. (Visiona Internacional) - subsidiária integral da Visiona, está localizada em Amsterdam, Holanda, e atua na integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.

- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. (SAVIS) – localizada em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, é uma subsidiária integral da EDSP e tem como objetivo atuar nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro.

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, criada para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar. Por se tratar de um consórcio, o qual possui uma figura jurídica diferenciada, suas operações são refletidas nas demonstrações financeiras individuais de suas participantes SAVIS e Bradar.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 4 e 5).

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Cia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

2.1.3 Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras intermediárias e em 30 de setembro de 2015 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A.. Têm como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nesta empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionadas à moeda funcional utilizada.

2.2.1 Moeda funcional da Controladora

A Administração, após análise das operações e negócios da Embraer, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar (“US$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

2.2.2 Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras intermediárias preparadas na moeda funcional da Companhia para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

2.2.3 Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	30.09.2015		31.12.2014	
ATIVO	**US$**	**R$**	**US$**	**R$**
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.954.490	7.764.994	1.713.049	4.550.200
Investimentos financeiros	523.979	2.081.714	710.639	1.887.598
Contas a receber de clientes, líquidas	827.192	3.286.353	696.851	1.850.975
Instrumentos financeiros derivativos	5.230	20.780	5.231	13.894
Financiamentos a clientes	8.904	35.374	13.570	36.045
Contas a receber vinculadas	9.257	36.777	9.006	23.923
Estoques	2.762.839	10.976.484	2.405.282	6.388.910
Imposto de renda e contribuição social	131.613	522.885	89.159	236.824
Outros ativos	155.525	617.882	167.904	445.989
	6.379.029	**25.343.243**	**5.810.691**	**15.434.358**
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	266.958	1.060.598	45.797	121.646
Contas a receber de clientes, líquidas	3.023	12.010	6.861	18.223
Instrumentos financeiros derivativos	11.636	46.229	12.665	33.641
Financiamentos a clientes	45.952	182.563	55.047	146.215
Contas a receber vinculadas	418.861	1.664.093	416.639	1.106.675
Depósitos em garantia	580.161	2.304.923	581.979	1.545.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085	4.311	8.126	21.585
Outros ativos	216.295	859.311	186.071	494.247
	1.543.971	**6.134.038**	**1.313.185**	**3.488.084**
Investimentos	384	1.526	403	1.070
Imobilizado	2.023.961	8.040.995	2.025.831	5.381.011
Intangível	1.348.523	5.357.549	1.260.853	3.349.077
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**4.916.839**	**19.534.108**	**4.600.272**	**12.219.242**
TOTAL DO ATIVO	**11.295.868**	**44.877.351**	**10.410.963**	**27.653.600**

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2015		31.12.2014	
PASSIVO	**US$**	**R$**	**US$**	**R$**
CIRCULANTE				
Fornecedores	983.559	3.907.583	980.571	2.604.594
Empréstimos e financiamentos	311.755	1.238.571	89.657	238.146
Dívidas com e sem direito de regresso	17.302	68.738	10.277	27.297
Contas a pagar	310.104	1.232.014	324.492	861.917
Adiantamentos de clientes	681.884	2.709.058	652.473	1.733.100
Instrumentos financeiros derivativos	42.829	170.155	15.419	40.957
Impostos e encargos sociais a recolher	62.334	247.646	125.581	333.567
Imposto de renda e contribuição social	36.749	146.002	8.578	22.784
Garantia financeira e de valor residual	68.516	272.206	29.505	78.371
Dividendos	7.860	31.228	37.318	99.124
Receitas diferidas	167.011	663.517	183.499	487.409
Provisões	102.894	408.786	95.547	253.792
	2.792.797	**11.095.504**	**2.552.917**	**6.781.058**
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.077.571	12.226.884	2.418.446	6.423.876
Dívidas com e sem direito de regresso	380.437	1.511.439	389.674	1.035.052
Contas a pagar	40.399	160.500	87.563	232.585
Adiantamentos de clientes	174.512	693.319	176.127	467.829
Impostos e encargos sociais a recolher	78.194	310.656	144.056	382.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	535.241	2.126.460	270.379	718.180
Garantia financeira e de valor residual	135.000	536.342	208.496	553.807
Receitas diferidas	196.941	782.428	145.369	386.128
Provisões	115.064	457.137	153.210	406.956
	4.733.359	**18.805.165**	**3.993.320**	**10.607.056**
TOTAL DO PASSIVO	**7.526.156**	**29.900.669**	**6.546.237**	**17.388.114**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(43.403)	(75.745)	(60.060)	(104.767)
Reservas de lucros	2.430.185	3.885.470	2.429.465	3.883.610
Remuneração baseada em ações	34.936	70.333	33.079	64.422
Ajuste de avaliação patrimonial	(116.811)	6.166.014	(75.726)	1.367.087
Prejuízos acumulados	(80.528)	(285.401)	-	-
	3.662.386	**14.550.288**	**3.764.765**	**9.999.969**
Participação de acionistas não controladores	107.326	426.394	99.961	265.517
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.769.712**	**14.976.682**	**3.864.726**	**10.265.486**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.295.868**	**44.877.351**	**10.410.963**	**27.653.600**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.09.2015		30.09.2014	
	US$	**R$**	**US$**	**R$**
RECEITAS LÍQUIDAS	**3.853.661**	**12.307.039**	**4.243.267**	**9.684.614**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.092.080)	(9.899.800)	(3.347.128)	(7.638.940)
LUCRO BRUTO	**761.581**	**2.407.239**	**896.139**	**2.045.674**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(132.389)	(418.687)	(152.055)	(348.087)
Comerciais	(264.689)	(833.352)	(306.733)	(700.805)
Pesquisas	(26.798)	(84.867)	(30.391)	(69.415)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(71.547)	(217.743)	(60.034)	(138.199)
Equivalência patrimonial	(29)	(92)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	**266.129**	**852.498**	**346.926**	**789.168**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(15.753)	(47.305)	(1.902)	(3.967)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20.187	46.400	9.085	21.541
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	**270.563**	**851.593**	**354.109**	**806.742**
Imposto de renda e contribuição social	(303.717)	(1.006.571)	(101.337)	(230.815)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	**(33.154)**	**(154.978)**	**252.772**	**575.927**
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(42.017)	(184.222)	243.292	554.254
Acionistas não controladores	8.863	29.244	9.480	21.673

.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.09.2015		30.09.2014	
	US$	R$	US$	R$
Atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(33.154)	(154.978)	252.772	575.927
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	125.082	394.860	125.631	286.982
Amortizações	93.425	300.146	75.680	172.829
Contribuição de parceiros	(20.904)	(67.052)	(16.199)	(36.930)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	10.566	31.839	(11.140)	(24.726)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	(425)	(1.807)	19.346	45.148
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.611	24.189	(1.955)	(4.722)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	284.362	950.445	41.125	94.941
Juros sobre empréstimos	15.036	41.602	12.429	27.650
Equivalência patrimonial	29	92	-	-
Remuneração em ações	1.856	5.911	4.332	9.877
Variação monetária e cambial	(25.242)	(71.065)	(5.220)	(12.895)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(9.614)	(39.069)	(1.730)	(3.558)
Outros	17.532	51.665	(9.317)	(22.303)
Variação nos ativos:				
Investimentos financeiros	12.227	121.350	46.373	87.634
Instrumentos financeiros derivativos	28.439	105.114	(1.877)	(3.961)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(148.015)	(446.436)	(227.697)	(525.164)
Financiamento a clientes	13.761	44.468	(973)	(2.537)
Estoques	(330.844)	(974.046)	(468.071)	(1.093.562)
Outros ativos	(173.455)	(518.024)	(124.850)	(290.376)
Variação nos passivos:				
Fornecedores	19.164	146.364	(67.130)	(157.583)
Dívida com e sem direito de regresso	(2.212)	(6.000)	1.441	3.265
Contas a pagar	(65.651)	(226.966)	86.302	200.154
Contribuição de parceiros	134.626	438.447	138.797	311.682
Adiantamentos de clientes	89.496	327.249	958	22.102
Impostos a recolher	(26.365)	(85.353)	(3.097)	(10.796)
Garantias financeiras	(24.871)	(82.344)	(68.736)	(154.237)
Provisões diversas	39.637	137.123	24.814	55.848
Receitas diferidas	35.085	104.603	39.668	90.554
Caixa usado nas atividades operacionais	**66.182**	**552.327**	**(138.324)**	**(358.757)**
Atividades de investimento:				
Aquisições de Imobilizado	(244.947)	(768.233)	(196.830)	(449.539)
Baixa de imobilizado	37.487	106.032	(69)	(146)
Adições ao intangível	(298.405)	(955.726)	(283.120)	(647.473)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(212)	(645)	(499)	(1.164)
Títulos e valores mobiliários	(220.250)	(860.666)	1.919	4.478
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(391)	(912)
Caixa usado nas atividades de investimento	**(726.327)**	**(2.479.238)**	**(478.990)**	**(1.094.756)**
Atividades de financiamento:				
Novos financiamentos obtidos	1.305.663	4.032.483	374.607	852.992
Financiamentos pagos	(138.403)	(412.535)	(161.152)	(372.667)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(53.533)	(153.623)	(81.740)	(185.875)
Recebimento de opções de ações exercidas	5.810	18.015	19.051	43.911
Caixa gerado nas atividades de financiamento	**1.119.537**	**3.484.340**	**150.766**	**338.361**
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	**459.392**	**1.557.429**	**(466.548)**	**(1.115.152)**
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(217.951)	1.657.365	(41.187)	53.211
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**1.954.490**	**7.764.994**	**1.176.002**	**2.882.382**

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras intermediárias incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

As políticas contábeis relevantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e as sensibilidades relevantes dessas avaliações aos diferentes cenários e condições, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas e outras receitas operacionais

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos de jatos comerciais, jatos executivos, de Defesa & Segurança e outros bens e serviços, quando os benefícios e riscos são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas, mediante contrato de arrendamento segundo seu prazo, sendo registrada a receita como vendas líquidas, no seu respectivo segmento operacional.

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC (*Percentage of Completion)*, utilizando o custo incorrido ou o avanço físico como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista dos contratos de construção, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015 aumentaria R$ 763.256, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R$ 945.008.

As receitas do Programa de *"Pool"* de peças reparáveis são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta pelo programa.

São efetuadas transações que representam contratos de múltiplos elementos, como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de múltiplos elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente; e
- o preço justo do componente pode ser mensurado confiavelmente.

Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência objetiva e confiável do valor justo de todas as unidades contábeis de um contrato, a receita é alocada separadamente conforme o valor justo relativo de cada unidade.

3.2 Garantias de produtos

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados pela Companhia e/ou seus parceiros de risco e fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto

podem ter padrões diferentes da experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, fato que pode exigir o aumento da provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças de reposição a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento da venda.

3.3 Garantias financeiras

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras relacionadas às aeronaves vendidas. A garantia é concedida pelo seu valor justo, sendo o respectivo valor contabilizado como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Neste momento a Companhia avalia a situação de crédito do financiado e passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 35.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (Chapter 11) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que os pagamentos se tornam prováveis e possam ser estimados confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.4 Garantias de valor residual

A Companhia pode vir a oferecer garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas, que poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem vir a ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.5 Participação na estrutura de vendas de aeronaves

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem participação majoritária, absorvendo, se ocorrerem, a maior parte das perdas esperadas destas entidades. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do balanço.

A Companhia determina quem detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados os projetos das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizada análise quantitativa para calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados, por meio da modelagem de fluxo de caixa e da medição estatística de riscos.

3.6 Redução ao valor recuperável dos ativos *(impairment)*

O teste de *impairment* considera premissas e estimativas elaboradas pela Administração em linha com o plano estratégico da Companhia, assim como uma taxa de desconto que reflita a expectativa dos acionistas.

De maneira geral, todas as considerações apresentadas abaixo, assim como o fluxo de caixa futuro de cada UGC (Unidade Geradora de Caixa) tem origem no Plano Estratégico definido e aprovado pela Companhia:

a) **Margem bruta -** a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Essas

projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

c) **Taxas de desconto -** é utilizada uma taxa de desconto que reflita a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado.

3.7 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias da Controladora são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de apreciação dos Reais vs. Dólar de 10% em 30 de setembro de 2015, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R$ 554.194 caso o Real depreciasse em relação ao Dólar, o passivo de imposto de renda diferido diminuiria cerca de R$ 554.194 caso o Real apreciasse em relação ao Dólar.

3.9 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste beneficio e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	47.665	91.549	820.241	612.638
	47.665	**91.549**	**820.241**	**612.638**
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	1.821.424	2.419.767	1.970.572	2.585.439
Depósitos a prazo fixo (ii)	3.562.888	1.083.289	3.979.508	1.348.137
Fundos de investimento	-	54	-	3.986
Notas Estruturadas (iii)	994.673	-	994.673	-
	6.378.985	**3.503.110**	**6.944.753**	**3.937.562**
	6.426.650	**3.594.659**	**7.764.994**	**4.550.200**

(i) Operações realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras de primeira linha, conforme avaliação da administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e

(iii) Nota Estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil.

5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Controladora

	30.09.2015			31.12.2014	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por	Total
Investimentos					
Títulos privados	1.455.379	-	1.455.379	1.095.454	1.095.454
Depósito a prazo fixo	-	-	-	149.930	149.930
Fundo de investimentos	150	-	150	23.830	23.830
Notas Estruturadas (i)	-	877.143	877.143	-	-
Outros	758	-	758	759	759
	1.456.287	**877.143**	**2.333.430**	**1.269.973**	**1.269.973**
Circulante	1.456.287	-	1.456.287	1.269.973	1.269.973
Não Circulante	-	877.143	877.143	-	-

5.2 Consolidado

	30.09.2015				31.12.2014			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos públicos	-	-	-	-	-	3.012	-	3.012
Títulos privados	1.455.379	-	-	1.455.379	1.095.454	-	-	1.095.454
Depósito a prazo fixo	624.527	-	-	624.527	764.787	-	-	764.787
Fundo de investimentos	150	-	-	150	23.830	-	-	23.830
Títulos públicos	-	900	-	900	-	-	-	-
Notas Estruturadas (i)	-	877.143	-	877.143	-	-	-	
Outros	798	175.989	7.426	184.213	786	114.600	6.775	122.161
	2.080.854	**1.054.032**	**7.426**	**3.142.312**	**1.884.857**	**117.612**	**6.775**	**2.009.244**
Circulante	2.080.814	900	-	2.081.714	1.884.830	2.768	-	1.887.598
Não Circulante	40	1.053.132	7.426	1.060.598	27	114.844	6.775	121.646

(i) Nota Estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil.

As taxas médias ponderadas de juros em 30 de setembro de 2015, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,17% a.a. e 1,07% a.a. (11,14% a.a. e 1,27% a.a. em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Clientes no exterior	554.092	370.351	1.879.310	1.155.552
Comando da Aeronáutica	91.416	45.070	1.399.284	736.586
Clientes no país	89.097	44.814	206.110	91.139
	734.605	**460.235**	**3.484.704**	**1.983.277**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.958)	(16.992)	(186.341)	(114.079)
	711.647	**443.243**	**3.298.363**	**1.869.198**
Circulante	711.647	443.243	3.286.353	1.850.975
Não Circulante	-	-	12.010	18.223

Os saldos consolidados em 30 de setembro de 2015 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R$ 1.712.144 (30 de setembro de 2014 - R$ 1.012.764) e R$ 1.106.855 (30 de

setembro de 2014 - R$ 1.724.794), respectivamente e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R$ 1.162.358 (30 de setembro de 2014 - R$ 1.255.883) no exercício.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de contas a receber de R$ 654.640 na Controladora e R$ 2.980.750 no Consolidado (31 de dezembro de 2014 - R$386.243 na Controladora e R$ 1.634.072 no Consolidado) estava totalmente adimplente.

Para os períodos apresentados, a Companhia possuía contas a receber vencidas, mas não provisionadas. Esses valores referem-se a diversos clientes que não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Até 90 dias	24.237	26.808	112.115	128.481
De 91 a 180 dias	9.338	13.004	70.943	35.391
Mais de 180 dias	23.432	17.188	134.555	71.254
	57.007	**57.000**	**317.613**	**235.126**

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Dólar	497.282	378.566	2.578.955	1.349.287
Euro	10	3	401.599	310.370
Real	214.355	64.674	317.770	206.824
Outras moedas	-	-	39	2.717
	711.647	**443.243**	**3.298.363**	**1.869.198**

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos como *swap* de juros, opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda, *non-deliverable forward* (NDF).
Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólares para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa conforme o caso. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras intermediárias pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa altamente prováveis de despesas de salários e impostos, além das despesas relacionadas ao plano de saúde denominado em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre setembro de 2015 e dezembro de 2016. Os instrumentos financeiros normalmente utilizados pela Companhia para este tipo de operação é a modalidade *zero-cost collar,* que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL* contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL,* o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* (NDF) são contratadas com o objetivo de proteger os fluxos dos riscos de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

				Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	65.250	47.449
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	ItauBBA	2016	(3.461)	(6.144)	(3.461)	(6.145)
		Votorantim	2017	(7.888)	(6.461)	(7.888)	(6.461)
		Citibank	2016	(2.006)	(3.395)	(2.006)	(3.395)
		Santander	2017	(3.195)	(2.210)	(3.195)	(2.210)
		Societe Generale	2016	(1.335)	(1.650)	(1.335)	(1.650)
		Bradesco	2016	(1.350)	(1.706)	(1.350)	(1.706)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(1.704)	(1.132)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	ItauBBA	2016	(11.700)	(1.063)	(11.700)	(1.063)
		Citibank	2015	(22.486)	(2.833)	(22.486)	(2.833)
		Santander	2015	(14.112)	(1.719)	(14.112)	(1.719)
		Votorantim	2016	(35.059)	(4.026)	(35.059)	(4.026)
Despesas em Reais (v)	Variação cambial	ItauBBA	2015	(23.393)	(1.959)	(23.393)	(1.959)
		Votorantim	2015	(11.500)	(965)	(11.500)	(965)
Financiamento de exportação (vi)	Taxa de juros	ItaúBBA	2016	(743)	(239)	(743)	(239)
		Bradesco	2016	(420)	(152)	(420)	(152)
		Votorantim	2017	(2.778)	(1.067)	(2.778)	(1.067)
		Bofa Merril Lynch	2017	(869)	(281)	(869)	(281)
		Santander	2017	(2.601)	(1.233)	(2.601)	(1.233)
Desenvolvimento de Projeto (vi)	Taxa de juros	ItaúBBA	2023	(1.825)	(248)	(1.825)	(248)
		Votorantim	2022	(4.402)	(832)	(4.402)	(832)
		Bofa Merril Lynch	2020	(4.056)	(323)	(4.056)	(323)
		Santander	2023	(7.660)	(309)	(7.660)	(309)
		HSBC	2022	(2.799)	-	(2.799)	-
		Societé Generale	2022	(1.748)	-	(1.748)	-
		Safra	2022	(1.047)	-	(1.047)	-
Exportação (vii)	Variação cambial	Santander Totta	2015	-	-	320	(923)
Opções (viii)	Taxa de juros	Citibank	2022	-	-	1.421	-
				(168.433)	**(38.815)**	**(103.146)**	**6.578**

(i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R$ 463.131 equivalente a US$ 116.573 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média de juros fixa de 6,17% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,21% a.a..

(ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R$ 887.000, equivalente a US$ 223.263 mil, de uma taxa média de juros fixa de 5,96% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 65,29% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R$ 18.249, equivalente a US$ 4.593 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accouting* de Fluxo de Caixa, sendo o montante de R$ 273.552, equivalente a US$ 118.936 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio de exercício de R$ 2,30 e venda de *CALL* com preço médio de R$ 3,3931 para o ano de 2015 e o montante de R$ 1.230.174, equivalente a US$ 359.700 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio de exercício de R$ 3,42 e venda de *CALL* com preço médio de R$ 6,3445 para o ano de 2016.

(v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar* no montante de R$ 114.735, equivalente a US$ 47.148 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio de exercício de R$ 2,4335 e venda de *CALL* com preço médio de exercício de R$ 3,4251.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade s*wap* de juros, designados como *hedge accouting* de juros, no montante de R$ 1.121.138, equivalente a US$ 282.196 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média de juros fixa de 4,16% a.a. para uma taxa média flutuante equivalente a 36,48% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de R$ 39.729, equivalente a US$ 10.000 mil relativo a troca de moeda de Dólar para Euro.

(viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra (CALL) cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício em 2,80%a.a.

Em 30 de setembro de 2015, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativo				
Circulante	-	-	20.780	13.894
Não Circulante	-	-	46.229	33.641
Passivo				
Circulante	(168.433)	(38.815)	(170.155)	(40.957)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	**(168.433)**	**(38.815)**	**(103.146)**	**6.578**

8 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014. A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	36.747	20.764	35.374	36.045
Não Circulante	129.704	92.761	182.563	146.215
	166.451	**113.525**	**217.937**	**182.260**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 30 de setembro de 2015 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2016	3.092	11.469
2017	12.779	28.566
2018	13.459	32.444
2019	14.176	22.550
Após 2019	86.198	87.534
	129.704	**182.563**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	964.146	629.925
Contas a receber de arrendamentos	766.892	500.673
Redução recuperável dos ativos (i)	(30.168)	-
Valor líquido	**1.700.870**	**1.130.598**
Circulante	36.777	23.923
Não circulante	1.664.093	1.106.675

(i) Refere-se a perda com a redução do valor recuperável do residual e dos pagamentos mínimos de arrendamentos. Esta perda foi apurada comparando a somatória dos valores residuais e pagamentos mínimos futuros descontados a valor presente através de uma taxa de mercado com o valor líquido a receber registrado em 30 de setembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2015, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2016	8.423
2017	70.620
2018	131.707
2019	189.415
Após 2019	1.263.928
	1.664.093

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**
Com direito de regresso	1.468.611	979.273
Sem direito de regresso	111.566	83.076
	1.580.177	**1.062.349**
Circulante	68.738	27.297
Não circulante	1.511.439	1.035.052

Em 30 de setembro de 2015, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2016	8.423
2017	70.620
2018	51.857
2019	1.324.835
Após 2019	55.704
	1.511.439

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Garantia de estrutura de vendas (i)	-	-	966.478	668.734
Garantia de financiamentos de vendas (ii)	1.300.921	854.660	1.300.921	854.660
Outras	36.546	21.759	37.524	22.458
	1.337.467	**876.419**	**2.304.923**	**1.545.852**
Não Circulante	1.337.467	876.419	2.304.923	1.545.852

(i) Valores em Dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas, onde a Companhia atua como garantidor secundário. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (2016 até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, a Companhia aplicou US$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

(ii) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Matéria-prima	2.592.763	1.815.994	3.930.825	2.645.585
Produtos em elaboração	3.468.382	1.540.362	3.787.040	1.723.955
Peças de reposição	478.690	286.768	1.529.866	949.105
Produtos acabados (i)	331.505	169.277	661.097	418.678
Estoque em Poder de Terceiros	384.051	315.392	436.971	359.502
Mercadorias em trânsito	465.732	238.268	434.827	247.232
Aeronaves usadas para venda (ii)	53.814	43.875	382.230	127.319
Adiantamentos a fornecedores	304.095	228.429	376.235	245.605
Materiais de consumo	139.392	91.409	164.177	108.691
Provisão de ajuste ao valor de mercado	-	-	(71.787)	(21.220)
Provisão para obsolescência (iii)	(338.442)	(206.754)	(654.997)	(415.542)
	7.879.982	**4.523.020**	**10.976.484**	**6.388.910**

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 30 de setembro e 2015: um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, dois Legacy 500, dois Legacy 550, dois Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e seis Ipanemas; e

- 31 de dezembro de 2014: dois EMBRAER 190, dois Legacy 650, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e dez Ipanemas

Do total das aeronaves em estoque em 30 de setembro de 2015, um EMBRAER 175 e um EMBRAER 190 foram entregues até o dia 23 de outubro de 2015.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 30 de setembro de 2015: um Legacy 500, um Legacy 600, dois Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 ; e

- 31 de dezembro de 2014: um Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 e um Challenger 604.

(iii) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Adiantamentos para serviços prestados (i)	2.166	10.311	412.740	131.020
Crédito de impostos (ii)	229.332	191.800	391.242	319.389
Depósito judicial (iii)	181.087	199.785	188.583	203.458
Crédito com fornecedores (iv)	103.704	56.846	145.907	83.918
Despesas pagas antecipadamente	98.646	52.306	115.766	65.816
Adiantamentos a empregados	64.484	41.296	71.813	44.734
Mútuo com operação controlada em conjunto (v)	-	-	36.629	23.773
Empréstimo compulsório	-	-	3.796	2.750
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.834	2.344
Adiantamento de comissão	-	12.082	-	12.082
Ativo de indenização (vi)	-	-	-	4.964
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	85.114	36.333	107.883	45.988
	778.182	**614.408**	**1.477.193**	**940.236**
Circulante	391.139	293.804	617.882	445.989
Não Circulante	387.043	320.604	859.311	494.247

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geoestacionário

(ii) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
ICMS e IPI	133.351	94.790	255.396	183.720
PIS e COFINS	37.452	38.253	60.557	67.394
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	26.162	25.154	26.162	25.154
Outros impostos	32.367	33.603	49.127	43.121
	229.332	**191.800**	**391.242**	**319.389**
Circulante	59.350	90.115	189.541	184.340
Não Circulante	169.982	101.685	201.701	135.049

(iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.

(iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.

(v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

(vi) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a ser exigidos.

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A.	3.978	3.638	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.754	243.174	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.583.338	979.682	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.612	1.092	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	863.040	560.856	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.381	14.390	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	372.683	223.638	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	53.417	38.216	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.292.772	893.017	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	14.140	-	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	53.052	33.898	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	251.518	166.934	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.701.955	1.151.061	-	-
EPE´s	121.112	65.443	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.800	5.070	-	-
Outros	1.509	1.058	1.526	1.070
	6.718.061	**4.381.167**	**1.526**	**1.070**

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos Distribuídos	Adição	Saldo em 30.09.2015
ECC do Brasil Participações S.A.	3.638	365	-	(25)	-	3.978
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	8.758	123.822	-	-	375.754
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	50.451	509.825	-	43.380	1.583.338
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	180	340	-	-	1.612
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	77.185	224.999	-	-	863.040
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	646	7.345	-	-	22.381
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	223.638	(1.749)	107.009	-	43.785	372.683
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	15.200	1	-	-	53.417
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	(192.162)	428.249	-	163.668	1.292.772
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.963	1.634	-	10.543	14.140
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	1.826	17.328	-	-	53.052
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.467	83.117	-	-	251.518
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(15.215)	566.109	-	-	1.701.955
EPE´s	65.443	23.375	32.294	-	-	121.112
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	805	(75)	-	-	5.800
Outros	1.058	(92)	(102)	-	645	1.509
	4.381.167	**(26.997)**	**2.101.895**	**(25)**	**262.021**	**6.718.061**

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. aportou capital no montante R$ 43.785 sendo R$ 10.996 em espécie e R$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2013	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2014
ECC do Brasil Participações S.A.	3.513	125	-	-	3.638
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	185.263	27.401	30.510	-	243.174
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	670.472	62.716	115.423	131.071	979.682
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	992	61	39	-	1.092
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	544.839	14.512	1.505	-	560.856
Embraer Credit Ltd. – ECL	12.063	635	1.692	-	14.390
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	154.432	45.724	22.315	1.167	223.638
Embraer GPX Ltda – GPX	25.459	12.757	-	-	38.216
Embraer Netherlands B.V. – ENL	684.865	(30.983)	46.577	192.558	893.017
Embraer Overseas Limited – EOS	26.655	3.214	4.029	-	33.898
Embraer Representation LLC – ERL	146.044	(15.100)	35.990	-	166.934
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	967.052	61.458	122.551	-	1.151.061
EPE´s	57.717	-	7.726	-	65.443
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.599	489	(18)	-	5.070
Outros	-	(148)	41	1.165	1.058
	3.483.965	**182.861**	**388.380**	**325.961**	**4.381.167**

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R$ 192.558 sendo R$ 101.081 em espécie e R$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	30.09.2015				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	4.028	50	3.978	365
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	613.738	235.114	378.624	5.975
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.469.014	869.305	1.599.709	46.866
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.612	-	1.612	180
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	952.898	87.488	865.410	76.032
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.850	469	22.381	646
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	392.696	20.013	372.683	(1.749)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	162.261	108.844	53.417	15.200
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.964.422	671.650	1.292.772	(192.162)
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	4.021.506	4.007.366	14.140	1.963
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.597.477	3.544.425	53.052	1.826
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	251.518	-	251.518	1.467
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.701.998	43	1.701.955	(15.215)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	24.255	18.238	6.017	787
					(57.819)

	31.12.2014				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	3.646	8	3.638	125
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	407.595	160.529	247.066	28.082
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.738.322	749.293	989.029	56.986
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.092	-	1.092	61
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	586.959	53.861	533.098	(16.179)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	70.946	56.556	14.390	635
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	240.404	13.755	226.649	48.718
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	129.964	91.748	38.216	12.757
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.383.607	483.916	899.691	(24.351)
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.415.943	2.382.045	33.898	3.214
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	166.934	-	166.934	(15.100)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.151.124	2.409	1.148.715	59.127
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.979	18.749	5.230	467
					154.542

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
Bradar Indústria S.A.	Brasil	95,0%	5,0%
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevantamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades da entidade são aprovadas com o consentimento desses representantes.

A empresa Bradar Aerolevantamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretratável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o controle da Bradar Aerolevantamento pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	441.147	282.570
Ativo circulante	1.243.011	873.931
Ativo não circulante	503.873	334.735
Passivo circulante	591.417	435.090
Passivo não circulante	109.010	131.251
Participação de acionistas não controladores	426.394	265.517
Receita Líquida	791.401	860.082
Lucro Líquido/Resultado abrangente total	62.129	66.493

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aeroespace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	762	3.768
Ativo circulante	90.636	53.133
Ativo não circulante	19.216	11.355
Passivo circulante	52.978	31.306
Passivo não circulante	80.156	42.183
Receita Líquida	77.333	49.566
Prejuízo/resultado abrangente total	(8.312)	(6.585)

(iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A.. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas pelo valor justo, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R$ 7.426, e de R$ 6.776 respectivamente.

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;

- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no

exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;

- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

14.1.1 Controladora – 30.09.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado	Resultado
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	financeiro	operacional
Aero Seating Technologies, LLC	2.331	124	-	-	-	1.696
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.563	228	-	-	-	36
Banco do Brasil S.A.	106.408	200.328	1.299.831	-	18.798	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	369.963	-	934.431	(42.137)	-
Caixa Econômica Federal	713.268	253	-	100.000	64.648	-
Comando da Aeronáutica	91.416	558.922	-	-	-	(208.166)
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	40.994	282.358	254.847	-	6.658	2.459
ELEB - Equipamentos Ltda	8.818	37.583	77.330	-	7.604	2.957
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	473.670	173.384	-	-	-	41.811
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	164.371	-	20.296	-	4.434	55
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.840	1.701	-	-	-	1.156
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	134.752	29.084	-	-	2.377	(30.421)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.225	3.464	-	-	-	336
Embraer Aviation International SAS – EAI	633.582	109.990	-	-	7.637	(34.424)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	2.380	-	-	-	(946)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	67.361	54.685	-	-	-	(39.040)
Embraer Defense and Security - JAX	114.350	18.847	-	-	-	5.619
Embraer Defesa e Segurança Partipações S.A.	28	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	372.506	30.825	-	-	-	102.442
Embraer Executive Jet Services – EEJS	59	245	-	-	-	3.969
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	4.144	435.015	-	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	68.488	23.439	-	-	-	7.957
Embraer Netherlands B.V. – ENL	10.787	1	376.693	-	7.319	14
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	15.725	24.708	-	-	-	1.948
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	20.791	37.537	-	-	-	425
Embraer Portugal Holding	-	-	120.740	-	2.812	118
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(51.544)
Embraer Services Inc. – ESI	1	-	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	-	4	-	-	-	-
Ez Air Interior Limited	785	72.649	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	21.350	-	217.801	(6.486)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	22.291	9	-	-	-	18.446
Harpia Sistemas S.A.	178	-	-	-	-	78
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	332	3.586	-	-	-	207
Bradar Indústria S.A.	1.301	-	34.423	-	4.309	(880)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	33.503	-	-	-	2.272	224
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	71	-	-	-	-	334
	3.105.795	**2.061.791**	**2.631.775**	**1.252.232**	**80.245**	**(173.123)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.2 Controladora – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	-	219	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.512	72	-	-
Banco do Brasil S.A.	406.783	357	851.286	200.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	132.525	-	1.027.415
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000
Comando da Aeronáutica	45.070	521.015	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	24.632	189.195	179.413	-
ELEB - Equipamentos Ltda	4.371	22.857	69.847	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc. – EACS	267.008	425.315	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	106.447	-	13.295	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	3.332	1.632	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	113.910	38.650	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	344	12.955	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	351.195	41.723	-	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.183	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	35	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	40.450	16.834	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	55.836	-
Embraer Defense and Security - JAX	296.374	13.049	-	-
Embraer Defesa e Segurança Partipações S.A.	38	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	332.646	5.409	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	39	3.215	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.771	384.358	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	64.704	27.187	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.618	263	258.478	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	7.869	29.949	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	11.444	18.843	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	85.274	-
Embraer Services Inc. – ESI	1	1.336	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	-	22	-	-
Ez Air Interior Limited	49	33.090	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	22.960	2.020	-	-
Harpia Sistemas S.A.	97	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.599	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	115	14.349	-	-
Bradar Indústria S.A.	1.229	-	64.025	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	252	-	-	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	79	-	-	-
	2.767.138	**1.581.567**	**1.974.411**	**1.561.531**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3 Controladora – 30.09.2014

	Resultado financeiro	Resultado operacional
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	739
Banco do Brasil S.A.	80.983	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(22.168)	-
Caixa Econômica Federal	22.943	-
Comando da Aeronáutica	-	137.318
ECC do Brasil Participações S.A.	63	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	6.958	2.465
ELEB - Equipamentos Ltda	2.802	2.717
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(69.150)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	3.590	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	15
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	1.365	(18.316)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS – EAI	2.870	(38.126)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	101
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(27.949)
Embraer Defense and Security - JAX	-	92.951
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	37.784
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	24
Embraer Finance Ltd. – EFL	3.956	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	10.554
Embraer Netherlands B.V. – ENL	3.972	(510)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	89
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	92
Embraer Portugal Holding	2.473	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(47.728)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(3.577)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	(63)
Harpia Sistemas S.A.	-	49
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	(5)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	240
Bradar Indústria S.A.	4.046	(2.287)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	-	89
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	307
	110.276	**74.984**

14.1.4 Consolidado – 30.09.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado	Resultado
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	financeiro	operacional
Banco do Brasil S.A.	663.736	232.289	1.299.831	1.269.302	31.442	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	532.383	-	1.030.611	(49.652)	-
Caixa Econômica Federal	713.269	253	-	100.000	64.648	-
Comando da Aeronáutica	1.399.284	559.105	-	-	-	(208.384)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(54.216)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	23.553	-	-
Exército Brasileiro	22.741	-	-	-	-	(168.690)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	21.350	-	217.806	(6.486)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	220.883	73.310	-	469.292	-	49.381
	3.019.913	**1.418.690**	**1.299.831**	**3.110.564**	**39.952**	**(381.909)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.5 Consolidado – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	639.402	3.731	851.286	1.053.011
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	135.258	-	1.027.415
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000
Comando da Aeronáutica	736.586	527.314	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.682
Exército Brasileiro	46.275	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	123.325	53.886	-	211.282
	2.202.158	**745.686**	**851.286**	**2.642.506**

14.1.6 Consolidado – 30.09.2014

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	90.140	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(22.435)	-
Caixa Econômica Federal	22.943	-
Comando da Aeronáutica	-	236.578
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(50.066)
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	-	51.649
Exército Brasileiro	-	22.962
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(3.577)	-
	87.071	**261.123**

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de setembro de 2015, o governo brasileiro detinha, além da *golden share,* a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração:

	30.09.2015	30.09.2014
Benefícios de curto prazo (i)	27.523	30.349
Remuneração baseada em ações	11.729	9.784
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.321	2.396
Remuneração total	**41.573**	**42.529**

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

Faz parte da Administração os membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no período, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo liquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	30.09.2015	31.12.2014
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,8%	4,0%
Instalações	7,8%	8,9%
Máquinas e equipamentos	12,5%	11,8%
Móveis e utensílios	12,4%	13,6%
Veículos	29,4%	19,6%
Aeronaves	12,0%	12,3%
Computadores e periféricos	25,6%	26,0%
Ferramental	11,4%	10,2%
Pool de peças reparáveis	5,2%	7,6%

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	**27.251**	**987.848**	**357.686**	**1.076.556**	**123.517**	**26.190**	**4.971**	**332.839**	**1.014.394**	**89.229**	**204.108**	**155.289**	**4.399.878**
Adições	-	-	-	87.788	1.187	879	-	11.507	219.399	33.564	9.035	57.063	420.422
Baixas	-	-	(448)	(3.934)	(766)	(187)	-	(782)	(2.821)	-	-	-	(8.938)
Reclassificação*	-	24.271	9.610	52.486	5.405	2.696	-	(7.713)	(10)	(40.363)	17.380	(46.381)	17.381
Efeito de conversão	13.508	498.070	178.501	568.673	62.924	13.531	2.464	165.930	570.033	46.052	113.167	78.171	2.311.024
Saldo em 30.09.2015	**40.759**	**1.510.189**	**545.349**	**1.781.569**	**192.267**	**43.109**	**7.435**	**501.781**	**1.800.995**	**128.482**	**343.690**	**244.142**	**7.139.767**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	**-**	**(290.767)**	**(239.216)**	**(541.353)**	**(58.637)**	**(17.628)**	**(2.793)**	**(262.267)**	**(528.713)**	**(25.035)**	**(24.599)**	**-**	**(1.991.008)**
Depreciação	-	(18.310)	(8.684)	(73.794)	(4.996)	(2.269)	(475)	(18.975)	(50.486)	(67)	(18.200)	-	(196.256)
Baixas	-	-	-	887	461	-	-	696	445	-	-	-	2.489
Reclassificação*	-	(1.218)	1.218	(4)	3	-	-	(3)	-	4	-	-	-
Efeito de conversão	-	(149.559)	(120.048)	(286.754)	(30.189)	(9.304)	(1.506)	(134.684)	(274.566)	(12.432)	(16.943)	-	(1.035.985)
Saldo em 30.09.2015	**-**	**(459.854)**	**(366.730)**	**(901.018)**	**(93.358)**	**(29.201)**	**(4.774)**	**(415.233)**	**(853.320)**	**(37.530)**	**(59.742)**	**-**	**(3.220.760)**
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870
Saldo em 30.09.2015	40.759	1.050.335	178.619	880.551	98.909	13.908	2.661	86.548	947.675	90.952	283.948	244.142	3.919.007

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	*"Pool"* de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	**24.033**	**732.185**	**291.089**	**819.675**	**98.119**	**21.720**	**2.033**	**269.454**	**847.374**	**75.374**	**173.328**	**175.882**	**3.530.266**
Adições	-	-	-	100.144	5.850	1.162	-	17.858	106.429	36.506	8.456	133.596	410.001
Baixas	-	-	-	(9.701)	(373)	(156)	-	(824)	(21.201)	-	(3.587)	-	(35.842)
Reclassificação*	-	142.145	24.858	40.417	5.201	479	2.393	7.601	(45.485)	(31.771)	1.767	(174.088)	(26.483)
Efeito de conversão	3.218	113.518	41.739	126.021	14.720	2.985	545	38.750	127.277	9.120	24.144	19.899	521.936
Saldo em 31.12.2014	**27.251**	**987.848**	**357.686**	**1.076.556**	**123.517**	**26.190**	**4.971**	**332.839**	**1.014.394**	**89.229**	**204.108**	**155.289**	**4.399.878**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	**-**	**(240.571)**	**(202.635)**	**(438.336)**	**(47.840)**	**(14.152)**	**(2.033)**	**(215.661)**	**(424.270)**	**(2.610)**	**(13.377)**	**-**	**(1.601.485)**
Depreciação	-	(15.976)	(8.384)	(50.319)	(4.630)	(1.421)	(434)	(16.287)	(43.525)	-	(8.306)	-	(149.282)
Baixas	-	-	-	9.835	724	30	-	587	1.466	-	-	-	12.642
Reclassificação*	-	23	-	102	(4)	-	-	(20)	(96)	(19.387)	-	-	(19.382)
Efeito de conversão	-	(34.243)	(28.197)	(62.635)	(6.887)	(2.085)	(326)	(30.886)	(62.288)	(3.038)	(2.916)	-	(233.501)
Saldo em 31.12.2014	**-**	**(290.767)**	**(239.216)**	**(541.353)**	**(58.637)**	**(17.628)**	**(2.793)**	**(262.267)**	**(528.713)**	**(25.035)**	**(24.599)**	**-**	**(1.991.008)**
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870

*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	**29.440**	**1.534.439**	**385.834**	**1.968.374**	**174.487**	**42.456**	**1.384.517**	**432.560**	**1.115.728**	**91.702**	**1.557.743**	**344.943**	**9.062.223**
Adições	-	4.604	-	107.095	5.336	1.340	49.920	22.930	219.519	37.870	180.907	138.712	768.233
Baixas	-	(503)	(448)	(4.848)	(968)	(297)	(295.881)	(3.747)	(2.821)	(16)	(31.680)	(5.257)	(346.466)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(34.290)	-	-	-	-	-	(34.290)
Reclassificação*	-	34.202	13.267	166.716	5.525	2.748	(143.710)	(18.433)	91.005	(46.768)	(8.425)	(248.260)	(152.133)
Efeito de conversão	14.594	760.523	191.343	980.946	86.871	20.447	553.732	212.182	629.361	47.017	766.063	163.844	4.426.923
Saldo em 30.09.2015	**44.034**	**2.333.265**	**589.996**	**3.218.283**	**271.251**	**66.694**	**1.514.288**	**645.492**	**2.052.792**	**129.805**	**2.464.608**	**393.982**	**13.724.490**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	**-**	**(439.170)**	**(249.097)**	**(935.452)**	**(92.200)**	**(31.303)**	**(578.015)**	**(317.157)**	**(551.860)**	**(25.014)**	**(461.944)**	**-**	**(3.681.212)**
Depreciação	-	(37.491)	(9.600)	(115.436)	(9.141)	(2.948)	(85.238)	(26.417)	(57.673)	(67)	(50.849)	-	(394.860)
Baixas	-	72	-	1.361	539	3	145.458	776	445	-	14.042	-	162.696
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-	87
Reclassificação*	-	(1.218)	1.218	(4)	3	-	49.959	(3)	-	4	-	-	49.959
Efeito de conversão	-	(225.174)	(124.502)	(453.795)	(46.617)	(15.133)	(244.576)	(160.809)	(287.373)	(12.421)	(249.765)	-	(1.820.165)
Saldo em 30.09.2015	**-**	**(702.981)**	**(381.981)**	**(1.503.239)**	**(147.416)**	**(49.381)**	**(712.412)**	**(503.610)**	**(896.461)**	**(37.498)**	**(748.516)**	**-**	**(5.683.495)**
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 30.09.2015	44.034	1.630.284	208.015	1.715.044	123.835	17.313	801.876	141.882	1.156.331	92.307	1.716.092	393.982	8.040.995

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	**26.091**	**1.219.510**	**314.086**	**1.514.878**	**139.903**	**37.042**	**1.346.095**	**345.316**	**906.942**	**84.208**	**1.352.002**	**356.935**	**7.643.008**
Adições	-	4.111	33	143.090	10.818	1.589	47.809	28.995	106.524	37.431	88.791	201.713	670.904
Baixas	-	(135)	-	(10.322)	(891)	(642)	-	(1.125)	(21.201)	(24)	(29.754)	(2.888)	(66.982)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(26.845)	-	-	-	-	-	(26.845)
Reclassificação*	-	147.040	27.780	131.947	5.615	891	(150.442)	12.034	(14.621)	(46.278)	24.068	(246.689)	(108.655)
Efeito de conversão	3.349	163.913	43.935	188.781	19.042	3.576	167.900	47.340	138.084	16.365	122.636	35.872	950.793
Saldo em 31.12.2014	**29.440**	**1.534.439**	**385.834**	**1.968.374**	**174.487**	**42.456**	**1.384.517**	**432.560**	**1.115.728**	**91.702**	**1.557.743**	**344.943**	**9.062.223**
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	**-**	**(354.616)**	**(210.772)**	**(774.835)**	**(74.877)**	**(27.004)**	**(448.830)**	**(259.455)**	**(440.932)**	**(2.592)**	**(379.511)**	**-**	**(2.973.424)**
Depreciação	-	(34.848)	(9.197)	(87.643)	(8.812)	(1.968)	(110.812)	(22.320)	(47.529)	-	(74.239)	-	(397.368)
Baixas	-	20	-	10.340	1.263	230	-	833	1.466	-	11.520	-	25.672
Reclassificação*	-	25	-	132	(4)	(74)	49.619	53	(106)	(19.387)	-	-	30.258
Efeito de conversão	-	(49.751)	(29.128)	(83.446)	(9.770)	(2.487)	(67.992)	(36.268)	(64.759)	(3.035)	(19.714)	-	(366.350)
Saldo em 31.12.2014	**-**	**(439.170)**	**(249.097)**	**(935.452)**	**(92.200)**	**(31.303)**	**(578.015)**	**(317.157)**	**(551.860)**	**(25.014)**	**(461.944)**	**-**	**(3.681.212)**
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance, e os saldos correspondem a aeronaves transferidas para o estoque.

(i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:

- 30 de setembro de 2015: 29 ERJ 135, 14 ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
- 31 de dezembro de 2014: 41 ERJ 135, 17 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.

(ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

Não houve encargos financeiros elegíveis a serem capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2015.

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	*Software*	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	**2.912.058**	**3.017.223**	**64.813**	**65.069**	**524.773**	**4.461**	**6.588.397**
Adições	676.898	206.517	-	17.003	24.350	-	924.768
Adições de contribuição de parceiros	(439.217)	-	-	-	-	-	(439.217)
Efeito de conversão	1.508.025	1.550.045	32.128	36.384	265.389	2.211	3.394.182
Saldo em 30.09.2015	**4.657.764**	**4.773.785**	**96.941**	**118.456**	**814.512**	**6.672**	**10.468.130**
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	**(2.287.777)**	**(828.663)**	**(64.813)**	**-**	**(300.995)**	**(1.268)**	**(3.483.516)**
Amortizações	(147.482)	(104.360)	-	(19)	(39.972)	-	(291.833)
Amortizações de contribuição de parceiros	40.285	26.767	-	-	-	-	67.052
Efeito de conversão	(1.161.240)	(427.109)	(32.128)	(5)	(159.389)	(629)	(1.780.500)
Saldo em 30.09.2015	**(3.556.214)**	**(1.333.365)**	**(96.941)**	**(24)**	**(500.356)**	**(1.897)**	**(5.488.797)**
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 30.09.2015	1.101.550	3.440.420	-	118.432	314.156	4.775	4.979.333

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	*Software*	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2013	**2.412.260**	**2.346.236**	**57.161**	**27.722**	**396.009**	**3.934**	**5.243.322**
Adições	472.938	399.835	-	30.607	71.483	-	974.863
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	(427.543)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	45.257	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	335.665	344.633	7.652	6.740	57.281	527	752.498
Saldo em 31.12.2014	**2.912.058**	**3.017.223**	**64.813**	**65.069**	**524.773**	**4.461**	**6.588.397**
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2013	**(1.911.690)**	**(662.953)**	**(55.380)**	**-**	**(229.935)**	**(1.119)**	**(2.861.077)**
Amortizações	(153.190)	(83.933)	(1.937)	-	(35.766)	-	(274.826)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(269.567)	(94.957)	(7.496)	-	(35.294)	(149)	(407.463)
Saldo em 31.12.2014	**(2.287.777)**	**(828.663)**	**(64.813)**	**-**	**(300.995)**	**(1.268)**	**(3.483.516)**
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	*Software*	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	**2.958.088**	**3.088.412**	**68.099**	**65.069**	**24.652**	**631.246**	**105.239**	**59.813**	**7.000.618**
Adições	696.300	214.146	54	17.003	3	28.220	-	-	955.726
Adições de contribuição de parceiros	(439.217)	-	-	-	-	-	-	-	(439.217)
Efeito de conversão	1.535.365	1.586.926	33.770	36.384	(7.162)	317.949	52.167	30.628	3.586.027
Saldo em 30.09.2015	**4.750.536**	**4.889.484**	**101.923**	**118.456**	**17.493**	**977.415**	**157.406**	**90.441**	**11.103.154**
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	**(2.315.385)**	**(867.098)**	**(68.097)**	**-**	**(10.205)**	**(384.227)**	**-**	**(6.529)**	**(3.651.541)**
Amortizações	(150.030)	(106.619)	-	-	-	(42.452)	-	(1.045)	(300.146)
Amortizações de contribuição de parceiros	40.285	26.767	-	-	-	-	-	-	67.052
Efeito de conversão	(1.175.561)	(446.735)	(33.756)	-	(903)	(200.556)	-	(3.459)	(1.860.970)
Saldo em 30.09.2015	**(3.600.691)**	**(1.393.685)**	**(101.853)**	**-**	**(11.108)**	**(627.235)**	**-**	**(11.033)**	**(5.745.605)**
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 30.09.2015	1.149.845	3.495.799	70	118.456	6.385	350.180	157.406	79.408	5.357.549

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	*Software*	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2013	**2.445.133**	**2.407.874**	**60.059**	**27.722**	**31.611**	**487.101**	**89.649**	**53.209**	**5.602.358**
Adições	480.794	400.985	-	30.607	-	73.891	-	-	986.277
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	340.966	353.034	8.040	6.740	(6.959)	70.254	15.590	6.604	794.269
Saldo em 31.12.2014	**2.958.088**	**3.088.412**	**68.099**	**65.069**	**24.652**	**631.246**	**105.239**	**59.813**	**7.000.618**
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2013	**(1.933.882)**	**(694.501)**	**(58.132)**	**-**	**(8.799)**	**(303.847)**	**-**	**(5.018)**	**(3.004.179)**
Amortizações	(155.362)	(86.289)	(2.083)	-	-	(34.988)	-	(741)	(279.463)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(272.811)	(99.488)	(7.882)	-	(1.406)	(45.392)	-	(770)	(427.749)
Saldo em 31.12.2014	**(2.315.385)**	**(867.098)**	**(68.097)**	**-**	**(10.205)**	**(384.227)**	**-**	**(6.529)**	**(3.651.541)**
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R$ 31.862.

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida nesse período, exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 15.2.) e para o contas a receber vinculadas (Nota 9.1.).

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fornecedores exterior	1.418.347	812.039	2.901.553	1.654.657
Parceiros de risco (i)	889.363	749.005	889.363	749.005
Fornecedores no país	184.640	191.404	116.667	200.932
Sociedades controladas	418.647	275.374	-	-
	2.910.997	**2.027.822**	**3.907.583**	**2.604.594**

(i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem

incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro	US$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	9.538.237	3.882.318
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	814.749	99.775
					10.352.986	**3.982.093**
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.741	300.568
Desenvolvimento de projetos	R$	3,50% a 5,50% TJLP + 1,92% a 5,00%	3,50% a 5,50% TJLP + 1,92% a 5,00%	2017 2023	1.217.228	1.114.821
Nota de Crédito a Exportação	R$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	808.054	809.702
					2.323.023	**2.225.091**
Total					**12.676.009**	**6.207.184**
Circulante					1.038.731	219.766
Não Circulante					11.637.278	5.987.418

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro	US$	1,54% a 6,38% Libor 6M + 1,35% Libor 3M + 2,25%	1,54% a 7,42% Libor 6M + 1,35% Libor 3M + 2,25%	2025 2019 2026	9.598.168 71.512 814.749	3.725.080 47.812 270.619
	Euro	1,50% a 3,37%	1,50% a 3,37%	2020	386.711	219.070
Desenvolvimento de projetos	US$	6,08%	6,08%	2015	-	488
Aquisição de imobilizado	US$	2,13% Libor 1M + 2,44%	2,13% Libor 1M + 2,44%	2030 2035	250.252	170.933
Arrendamento mercantil financeiro	US$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	448	374
					11.121.840	**4.434.376**
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.741	300.568
Desenvolvimento de projetos	R$	3,50% a 5,50% TJLP + 1,92% a 5,00%	3,50% a 5,50% TJLP + 1,92% a 5,00%	2023 2022	1.222.734	1.117.067
Nota de Crédito a Exportação	R$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	808.054	809.702
Capital de Giro	R$	113,49% a 128,70% CDI	113,49% a 128,70% CDI	2015	15.086	-
Arrendamento mercantil financeiro	R$	CDI + 1,20%	CDI + 1,20%	2015	-	309
					2.343.615	**2.227.646**
Total					**13.465.455**	**6.662.022**
Circulante					1.238.571	238.146
Não Circulante					12.226.884	6.423.876

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas Novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas Novas, fechou em aproximadamente US$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R$ 712 milhões, equivalente a US$ 179,2 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R$ 200 milhões, equivalente a US$ 50,3 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R$ 303,9 milhões, equivalente a US$ 76,5 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia havia recebido o montante de R$ 190,3 milhões equivalente a US$ 47,9 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimentos de Projetos no montante de aproximadamente R$ 1,4 bilhão equivalente a US$ 355,4 milhões. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia havia recebido o montante de R$ 763,0 milhões equivalente a US$ 192,0 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes)* com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 numa oferta registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Considerando todos os custos incorridos para esta oferta, a taxa de juros efetiva foi de 5,14%. Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 30 de setembro de 2015, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2016	156.068	183.207
2017	1.519.148	1.614.417
2018	211.355	321.268
2019	175.435	262.062
Após 2019	9.575.272	9.845.930
	11.637.278	**12.226.884**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	10.352.986	3.982.093	10.735.129	4.215.306
Real	2.323.023	2.225.091	2.343.615	2.227.646
Euro	-	-	386.711	219.070
	12.676.009	**6.207.184**	**13.465.455**	**6.662.022**

19.4 Encargos e garantias

Em 30 de setembro de 2015, os financiamentos em Reais (17% do total) estão sujeitos a encargos fixos baseados na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) ou do CDI, e a taxa média ponderada era de 6,98% a.a. (6,01% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015, os financiamentos em Dólares (80% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,26% a.a. (5,56% a.a. em 31 de dezembro de 2014). Além desses endividamentos, em 30 de setembro de 2015, a Companhia tinha endividamento em Euro (3% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,70% a.a. (2,91% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em Dólares que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 3,904% a.a. em 30 de setembro de 2015 (Libor mais 4,17% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R$ 1.848.904. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R$ 322.555 em 30 de setembro de 2015 (R$ 192.854 em 31 de dezembro de 2014).

19.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de setembro de 2015, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	352.811	248.142	501.149	340.225
Demais contas a pagar (ii)	156.286	96.263	364.341	194.170
Obrigações contratuais (iii)	6.459	7.105	327.808	325.854
Comissões a pagar	79.064	63.084	79.064	63.084
Programa de participação dos empregados nos lucros	42.131	66.364	65.740	85.111
Caução	-	-	18.645	30.785
Materiais faltantes (iv)	17.168	15.613	17.168	15.613
Incentivo de longo prazo (v)	-	10.604	-	10.604
Comando da aeronáutica	8.342	5.787	8.342	5.787
Opções de não controladores (vi)	-	-	8.633	6.500
Seguros	1.109	16.014	1.155	16.050
Créditos financeiros	-	-	469	719
	663.370	**528.976**	**1.392.514**	**1.094.502**
Circulante	636.089	528.976	1.232.014	861.917
Não Circulante	27.281	-	160.500	232.585

(i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.

(ii) Representam, basicamente, despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente

(iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou finalização de garantias financeiras de valor residual.

(iv) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

(v) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na nota 29.2 – Remuneração baseada em ações.

(vi) Referem-se a opções de não controladores (cujos direitos de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Em dólar	2.216.453	1.245.459	2.651.579	1.585.196
Em real	674.416	547.314	750.798	615.733
	2.890.869	**1.792.773**	**3.402.377**	**2.200.929**
Circulante	2.201.500	1.331.976	2.709.058	1.733.100
Não Circulante	689.369	460.797	693.319	467.829

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da controladora era de R$ 575.798 e consolidado R$ 1.153.617 em 30 de setembro de 2015. (31 de dezembro de 2014 da controladora era de R$ 231.052 e consolidado de R$ 436.450).

22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em períodos anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
INSS (i)	316.839	322.907	324.507	328.895
Parcelamentos de tributos (ii)	126.642	248.709	131.071	253.729
IRRF	27.840	49.179	33.600	54.267
PIS e COFINS (iii)	11.062	15.085	17.753	26.104
FGTS	11.930	16.784	12.660	17.996
IPI	6.523	6.772	6.554	6.774
Outros	1.832	2.862	32.157	28.445
	502.668	**662.298**	**558.302**	**716.210**
Circulante	196.099	284.113	247.646	333.567
Não Circulante	306.569	378.185	310.656	382.643

(i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de liminar. Em novembro de 2013 foi julgada a ação, onde a Companhia obteve decisão favorável e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R$ 164.070 em 30 de setembro de 2015 (R$ 192.202 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia também ajuizou ação com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

A tutela antecipada foi deferida em março de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário e foi revogado em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R$ 32.674. Em setembro de 2014, foi deferida a suspensão da exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda.

Referente ao ano de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 30 de setembro de 2015 é de R$ 97.840 que permanece provisionado, (R$ 77.838 em 31 de dezembro de 2014).

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de liminar concedida em sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. O montante envolvido é de R$ 34.266 em 30 de setembro de 2015 (R$ 31.750 em 31 de dezembro de 2014) na Controladora, R$ 34.421 (R$ 31.895 em 31 de dezembro de 2014) no Consolidado.

(ii) A Companhia discutia judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações, bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior. Com a reabertura do parcelamento instituído por meio da Lei 11.941/2009, a Companhia decidiu pela inclusão destes débitos no referido parcelamento.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009 e acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 30 de setembro de 2015 foi de R$ 126.640 (R$ 248.707 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

Adicionalmente, através de outra ação a Companhia discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R$ 10.382, (R$ 10.161 em 31 de dezembro de 2014).

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(40.417)	(72.140)	(217.964)	(172.477)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	76.050	-	155.395	47.645
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.911.882)	(525.807)	(1.971.821)	(543.653)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	84.898	74.275	84.898	74.275
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(112.871)	(77.043)	(121.890)	(82.290)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(12.934)	(48.083)	(50.767)	(20.095)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	**(1.917.156)**	**(648.798)**	**(2.122.149)**	**(696.595)**
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	4.311	21.585
Total do IR e CSLL diferido passivo	(1.917.156)	(648.798)	(2.126.460)	(718.180)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2012	**(14.736)**	**3.977**	**(10.759)**	**(12.973)**	**(14.966)**	**(27.939)**
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(173.209)	9.930	(163.279)	(151.824)	11.270	(140.554)
Prejuízos fiscais a compensar/Creditos não reconhecidos	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(216.084)	-	(216.084)	(223.168)	-	(223.168)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	6.703	-	6.703	6.703	-	6.703
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.580)	-	(15.580)	(16.823)	-	(16.823)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(1.642)	(37.670)	(39.312)	(29.914)	(27.404)	(57.318)
Saldos em 31.12.2013	**(414.548)**	**(23.763)**	**(438.311)**	**(439.020)**	**(31.100)**	**(470.120)**
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(18.956)	-	(18.956)	(8.910)	-	(8.910)
Prejuízos fiscais a compensar/Creditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	28.857	-	28.857	28.857	-	28.857
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	70.957	(35.285)	35.672	57.754	(32.979)	24.775
Saldos em 31.12.2014	**(589.750)**	**(59.048)**	**(648.798)**	**(632.516)**	**(64.079)**	**(696.595)**
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	31.723	-	31.723	(45.487)	-	(45.487)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	76.050	-	76.050	107.749	-	107.749
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.386.075)	-	(1.386.075)	(1.428.168)	-	(1.428.168)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	10.623	-	10.623	10.623	-	10.623
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(35.828)	-	(35.828)	(39.601)	-	(39.601)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	463.656	(428.507)	35.149	444.439	(475.109)	(30.670)
Saldo em 30.09.2015	**(1.429.601)**	**(487.555)**	**(1.917.156)**	**(1.582.961)**	**(539.188)**	**(2.122.149)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	649.710	664.435	851.593	806.742
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	**(220.901)**	**(225.908)**	**(289.542)**	**(274.292)**
Tributação do Lucro das Controladas no Exterior	(1.488)	(122)	(6.000)	(122)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.386.075)	(94.563)	(1.428.168)	(97.368)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	-	94.860	4.945	96.707
Juros sobre capital próprio	30.026	37.407	30.026	37.407
Variação cambial sobre investimento	661.801	(17.787)	661.801	(17.787)
Efeito de conversão do resultado	105.715	3.833	122.743	15.526
Equivalência patrimonial	(9.031)	98.700	(31)	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(37.508)	17.499
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	9.768	-	-
Outros	(13.979)	(16.369)	(64.837)	(8.385)
	(613.031)	**115.727**	**(717.029)**	**43.477**
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	**(833.932)**	**(110.181)**	**(1.006.571)**	**(230.815)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**5.919**	**(11.737)**	**(56.126)**	**(135.874)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(839.851)**	**(98.444)**	**(950.445)**	**(94.941)**

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 30 de setembro de 2015 foi de 128,4% na Controladora e 118,2% no Consolidado (16,6% na Controladora e 28,6% no Consolidado em 30 de setembro de 2014).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 30 de setembro de 2015 foi de 0,9% na Controladora e 6,6% no Consolidado (1,8% na Controladora e 16,8% no Consolidado em 30 de setembro de 2014).

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Garantias de valor residual	336.712	250.655	336.712	250.655
Contas a pagar (i)	-	-	258.600	217.441
Garantias financeiras	205.158	164.082	205.158	164.082
Provisão adicional (i)	8.078	-	8.078	-
	549.948	**414.737**	**808.548**	**632.178**
Circulante	109.786	76.173	272.206	78.371
Não Circulante	440.162	338.564	536.342	553.807

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2013	**172.640**	**191.151**	**-**	**363.791**
Adições	3.126	-	-	3.126
Reversão	-	(14.576)	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	51.203	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	-	42.427
Saldo em 31.12.2014	**164.082**	**250.655**	**-**	**414.737**
Adições	-	-	41.151	41.151
Reversão	-	-	(35.788)	(35.788)
Marcação a mercado	-	(39.069)	-	(39.069)
Apropriação ao resultado	(34.337)	-	-	(34.337)
Ajuste de conversão	75.413	125.126	2.715	203.254
Saldo em 30.09.2015	**205.158**	**336.712**	**8.078**	**549.948**

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2013	**172.640**	**191.151**	**323.804**	**-**	**687.595**
Adições	3.126	-	9.411	-	12.537
Baixas	-	(14.576)	(136.140)	-	(150.716)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	20.366	-	62.793
Saldo em 31.12.2014	**164.082**	**250.655**	**217.441**	**-**	**632.178**
Adições	-	-	7.404	41.151	48.555
Baixas	-	-	(96.562)	-	(96.562)
Transferências (ii)	-	-	35.788	(35.788)	-
Marcação a mercado	-	(39.069)	-	-	(39.069)
Apropriação ao resultado	(34.337)	-	-	-	(34.337)
Ajuste de conversão	75.413	125.126	94.529	2.715	297.783
Saldo em 30.09.2015	**205.158**	**336.712**	**258.600**	**8.078**	**808.548**

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines em 2012. Em 30 de setembro de 2015 a obrigação assumida no contas a pagar era de R$ 258.600 (31 de dezembro de 2014 – R$ 215.243).

- Provisão adicional referente a obrigações de garantias de valor residual previstas em certas aeronaves da Companhia, que foram inicialmente expiradas e renegociadas uma prorrogação com os clientes. Em 30 de setembro de 2015 o saldo foi de R$ 8.078.

(ii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Garantia de produtos (i)	279.878	177.893	386.094	232.310
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	178.095	141.682	198.649	213.685
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 26)	104.864	96.497	123.726	109.418
Impostos	43.846	27.743	96.679	67.282
Provisão Ambiental (iii)	7.877	9.735	9.692	11.477
Outras	35.396	9.293	51.083	26.576
	649.956	**462.843**	**865.923**	**660.748**
Circulante	308.330	174.678	408.786	253.792
Não Circulante	341.626	288.165	457.137	406.956

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

(ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 24.1.1.

(iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	56.252	27.268	64.693	33.778
Contribuições previdenciárias (ii)	27.075	26.226	27.075	26.226
ICMS (iii)	13.145	12.203	13.145	12.203
FUNDAF (iv)	12.216	11.916	12.288	12.338
Impostos de importação (v)	6.056	5.882	6.056	5.882
Outras	-	-	1.776	1.590
Total Fiscais	**114.744**	**83.495**	**125.033**	**92.017**
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	27.802	25.956	27.802	25.956
Reintegração (vii)	8.499	6.914	8.985	7.288
Indenização (viii)	6.143	8.590	6.686	9.080
Terceiros	875	573	1.063	787
Outras	12.442	10.603	21.490	73.006
Total Trabalhistas	**55.761**	**52.636**	**66.026**	**116.117**
Cíveis				
Indenização (ix)	7.590	5.551	7.590	5.551
Total Cíveis	**7.590**	**5.551**	**7.590**	**5.551**
	178.095	**141.682**	**198.649**	**213.685**
Circulante	69.376	39.111	79.316	46.471
Não Circulante	108.719	102.571	119.333	167.214

(i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis. Adicionalmente foi reconhecida uma provisão de R$ 26.943 referente ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras em função da majoração de alíquota gerada pelo Decreto 8.426/15, que a Companhia questiona judicialmente.

(ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda.

(iii) A Companhia está discutindo administrativamente o AIIM lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.

(iv) Em março de 2005, foi lavrado Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.

(v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.

(vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.

(vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.

(viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.

(ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2014 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos. A linha de "Outras", presente em cada uma das categorias, é composta por processos e operações que divergem das categorias principais.

Movimentação das provisões:

	Controladora						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2013	**215.518**	**155.984**	**148.377**	**11.228**	**9.244**	**-**	**540.351**
Adições	184.402	5.160	21.130	19.378	4.827	11.782	246.679
Juros	-	11.816	12.847	-	-	-	24.663
Atualização monetária	-	-	253	-	-	-	253
Baixas	(151.511)	(1.227)	(24.601)	(2.863)	(4.336)	(2.489)	(187.027)
Reversão	(83.309)	(75.236)	(16.310)	-	-	-	(174.855)
Ajuste de conversão	12.793	-	(14)	-	-	-	12.779
Saldo em 31.12.2014	**177.893**	**96.497**	**141.682**	**27.743**	**9.735**	**9.293**	**462.843**
Adições	151.593	-	38.958	25.303	2.844	62.209	280.907
Juros	-	8.367	8.214	-	-	-	16.581
Atualização monetária	-	-	754	-	-	-	754
Baixas	(123.455)	-	(7.243)	(9.200)	(4.708)	(36.106)	(180.712)
Reversão	(9.242)	-	(5.165)	-	-	-	(14.407)
Ajuste de conversão	83.089	-	895	-	6	-	83.990
Saldo em 30.09.2015	**279.878**	**104.864**	**178.095**	**43.846**	**7.877**	**35.396**	**649.956**

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2013	**243.466**	**166.298**	**161.456**	**17.209**	**12.458**	**17.819**	**618.706**
Adições	216.288	7.973	82.850	53.720	5.662	17.428	383.921
Juros	-	12.795	13.112	-	-	-	25.907
Atualização monetária	-	-	285	-	-	-	285
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Baixas	(154.181)	(1.759)	(26.037)	(3.647)	(6.643)	(6.342)	(198.609)
Reversão	(85.968)	(79.747)	(19.158)	-	-	-	(184.873)
Ajuste de conversão	12.705	3.858	1.185	-	-	(2.329)	15.419
Saldo em 31.12.2014	**232.310**	**109.418**	**213.685**	**67.282**	**11.477**	**26.576**	**660.748**
Adições	190.843	-	41.144	39.028	3.467	64.646	339.128
Juros	-	8.246	8.360	-	-	-	16.606
Atualização monetária	-	-	953	-	-	-	953
Baixas	(133.175)	-	(39.461)	(9.631)	(5.256)	(40.206)	(227.729)
Reversão	(17.766)	-	(6.556)	-	-	-	(24.322)
Ajuste de conversão	113.882	6.062	(19.476)	-	4	67	100.539
Saldo em 30.09.2015	**386.094**	**123.726**	**198.649**	**96.679**	**9.692**	**51.083**	**865.923**

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido em 30 em setembro de 2015 é de R$ 106.023 e de 31 de dezembro de 2014 de R$ 100.779.

- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

  Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requeiram. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

  Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance.* Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance.*

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R$ 38.969 em 30 de setembro de 2015 (R$ 40.688 em 31 de dezembro de 2014).

26 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Plano de benefícios médicos Brasil	104.864	96.497	106.096	97.631
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	17.630	11.787
Obrigações com benefícios pós-emprego	**104.864**	**96.497**	**123.726**	**109.418**

26.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados

assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

O cálculo é revisado anualmente, portanto, não sofreu alteração em relação aquele apresentado em 31 de dezembro de 2014.

26.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

26.3 Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram de R$ 52.250 e R$ 48.220, respectivamente.

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

27.1.1 Controladora

		30.09.2015				
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	6.426.650	-	-	6.426.650
Contas a receber de sociedades controladas		3.347.615	-	-	-	3.347.615
Investimentos financeiros	5	-	1.456.287	877.143	-	2.333.430
Contas a receber de clientes, líquidas	6	711.647	-	-	-	711.647
Financiamento a clientes	8	166.451	-	-	-	166.451
		4.225.713	**7.882.937**	**877.143**	**-**	**12.985.793**
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	12.676.009	12.676.009
Fornecedores e outras obrigações		-	27.281	-	4.021.255	4.048.536
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	336.712	-	213.236	549.948
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	168.433	-	-	168.433
		-	**532.426**	**-**	**16.910.500**	**17.442.926**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		31.12.2014			
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.594.659	-	3.594.659
Contas a receber de sociedades controladas		2.652.871	-	-	2.652.871
Investimentos financeiros	5	-	1.269.973	-	1.269.973
Contas a receber de clientes, líquidas	6	443.243	-	-	443.243
Financiamento a clientes	8	113.525	-	-	113.525
		3.209.639	**4.864.632**	**-**	**8.074.271**
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	6.207.184	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	3.158.697	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	250.655	164.082	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	38.815	-	38.815
		-	**300.074**	**9.529.963**	**9.830.037**

27.1.2 Consolidado

		30.09.2015					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	7.764.994	-	-	-	7.764.994
Investimentos financeiros	5	-	2.080.854	7.426	1.054.032	-	3.142.312
Contas a receber vinculadas	9	1.700.870	-	-	-	-	1.700.870
Contas a receber de clientes, líquidas	7	3.298.363	-	-	-	-	3.298.363
Financiamento a clientes	8	217.937	-	-	-	-	217.937
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	67.009	-	-	-	67.009
		5.217.170	**9.912.857**	**7.426**	**1.054.032**	**-**	**16.191.485**
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	13.465.007	13.465.007
Fornecedores e outras obrigações		-	27.281	-	-	6.852.993	6.880.274
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	336.712	-	-	471.836	808.548
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	448	448
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	170.155	-	-	-	170.155
		-	**534.148**	**-**	**-**	**20.790.284**	**21.324.432**

		31.12.2014					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	4.550.200	-	-	-	4.550.200
Investimentos financeiros	5	-	1.884.857	6.775	117.612	-	2.009.244
Contas a receber vinculadas	9	1.130.598	-	-	-	-	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	6	1.869.198	-	-	-	-	1.869.198
Financiamento a clientes	8	182.260	-	-	-	-	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.535	-	-	-	47.535
		3.182.056	**6.482.592**	**6.775**	**117.612**	**-**	**9.789.035**
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	6.661.339	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	-	-	4.750.841	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	250.655	-	-	381.523	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	40.957	-	-	-	40.957
		-	**302.216**	**-**	**-**	**11.794.386**	**12.096.602**

27.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no

mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1 –** preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.

- **Nível 2 –** preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.

- **Nível 3 –** as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2.1 Controladora

		30.09.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.951	6.378.699	-	6.426.650		6.426.650	6.426.650
Investimentos financeiros	5	150	1.456.137	-	1.456.287	877.143	2.333.430	2.333.430
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.347.615	3.347.615	3.347.615
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	711.647	711.647	711.647
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	166.451	166.451	166.451
		48.101	**7.834.836**	**-**	**7.882.937**	**5.102.856**	**12.985.793**	**12.985.793**
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	12.676.009	12.784.888	12.676.009
Fornecedores e outras obrigações		27.281	-	-	27.281	4.021.255	4.048.536	4.048.536
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	336.712	336.712	213.236	549.948	549.948
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	168.433	-	168.433	-	168.433	168.433
		27.281	**168.433**	**336.712**	**532.426**	**16.910.500**	**17.551.805**	**17.442.926**

		31.12.2014						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	91.731	3.502.928	-	3.594.659	-	3.594.659	3.594.659
Investimentos financeiros	5	2.057	1.267.916	-	1.269.973	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.652.871	2.652.871	2.652.871
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	443.243	443.243	443.243
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	113.525	113.525	113.525
		93.788	**4.770.844**	**-**	**4.864.632**	**3.209.639**	**8.074.271**	**8.074.271**
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	6.207.184	6.298.181	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	3.158.697	3.169.301	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	250.655	250.655	164.082	414.737	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	38.815	-	38.815	-	38.815	38.815
		10.604	**38.815**	**250.655**	**300.074**	**9.529.963**	**9.921.034**	**9.830.037**

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2013	**191.151**
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	**250.655**
Marcação a mercado	(39.069)
Efeito de conversão	125.126
Saldo em 30.09.2015	**336.712**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2.2 Consolidado

		30.09.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	942.065	6.822.929	-	7.764.994	-	7.764.994	7.764.994
Investimentos financeiros	5	150	2.080.704	-	2.080.854	1.061.458	3.142.312	3.142.312
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.700.870	1.700.870	1.700.870
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	3.298.363	3.298.363	3.298.363
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	217.937	217.937	217.937
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	67.009	-	67.009	-	67.009	67.009
		942.215	**8.970.642**	**-**	**9.912.857**	**6.278.628**	**16.191.485**	**16.191.485**
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	13.465.007	13.982.030	13.465.007
Fornecedores e outras obrigações		27.281	-	-	27.281	6.852.993	6.880.274	6.880.274
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	336.712	336.712	471.836	808.548	808.548
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	448	448	448
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	170.155	-	170.155	-	170.155	170.155
		27.281	**170.155**	**336.712**	**534.148**	**20.790.284**	**21.841.455**	**21.324.432**

		31.12.2014						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	616.762	3.933.438	-	4.550.200	-	4.550.200	4.550.200
Investimentos financeiros	5	2.057	1.882.800	-	1.884.857	124.387	2.009.244	2.009.244
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.130.598	1.130.598	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	1.869.198	1.869.198	1.869.198
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	182.260	182.260	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.535	-	47.535	-	47.535	47.535
		618.819	**5.863.773**	**-**	**6.482.592**	**3.306.443**	**9.789.035**	**9.789.035**
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	6.661.339	7.069.463	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	4.750.841	4.761.445	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	250.655	250.655	381.523	632.178	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	683	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	40.957	-	40.957	-	40.957	40.957
		10.604	**40.957**	**250.655**	**302.216**	**11.794.386**	**12.504.726**	**12.096.602**

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2013	**191.151**
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	**250.655**
Marcação a mercado	(39.069)
Efeito de conversão	125.126
Saldo em 30.09.2015	**336.712**

27.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos, que orienta, em relação à contratação, e requer a diversificação das transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê o acompanhamento de um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da

Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.3.1 Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro da Companhia em R$ 3.618.747 e em 31 de dezembro de 2014 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro em R$ 224.224.

Do endividamento financeiro total em 30 de setembro de 2015, 9,2% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2014) e o prazo médio ponderado era equivalente há 6,5 anos em 30 de setembro de 2015 (5,4 anos em 31 de dezembro de 2014). O capital próprio representava 33,4% em 30 de setembro de 2015 e 37,1% em 31 de dezembro de 2014 do passivo total.

27.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos Financeiros**

  O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política estabelecida. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando assim prejuízos financeiros numa eventual falência de contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

  A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos

clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Caixa e equivalentes de caixa	6.426.650	3.594.659	7.764.994	4.550.200
Investimentos financeiros	2.333.430	1.269.973	3.142.312	2.009.244
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	67.009	47.535
	8.760.080	**4.864.632**	**10.974.315**	**6.606.979**
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	3.324.467	3.553.790	4.247.131	4.247.527
AA	-	53.028	19.071	130.100
A	3.762.289	23.830	3.902.526	159.269
BBB	1.672.565	1.233.225	2.065.218	2.069.324
BB	-	-	739.290	-
N/D (*)	759	759	1.079	759
	8.760.080	**4.864.632**	**10.974.315**	**6.606.979**

(*) N/D – Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Contas a receber vinculadas	-	-	1.700.870	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	711.647	443.243	3.298.363	1.869.198
Financiamento a clientes	166.451	113.525	217.937	182.260
Contas a receber de sociedades controladas	3.347.615	2.652.871	-	-
	4.225.713	**3.209.639**	**5.217.170**	**3.182.056**
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	4.258	4.573	5.257	4.533
Grupo 2	79.163	57.000	358.323	235.126
Grupo 3	4.142.292	3.148.066	4.853.590	2.942.397
	4.225.713	**3.209.639**	**5.217.170**	**3.182.056**

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

27.3.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	17.178.647	1.661.863	3.137.523	1.961.926	10.417.335
Fornecedores	2.910.997	2.910.997	-	-	-
Garantias financeiras	549.948	109.786	162.658	95.426	182.078
Outros passivos	833.195	19.390	227.902	348.925	236.978
Total	**21.472.787**	**4.702.036**	**3.528.083**	**2.406.277**	**10.836.391**
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.252.128	507.284	2.777.490	733.536	4.233.818
Fornecedores	2.027.822	2.027.822	-	-	-
Garantias financeiras	414.737	76.173	111.703	39.366	187.495
Outros passivos	619.541	13.869	183.305	288.165	134.202
Total	**11.314.228**	**2.625.148**	**3.072.498**	**1.061.067**	**4.555.515**

b) Consolidado

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	18.175.670	1.956.164	3.206.865	2.030.916	10.981.725
Fornecedores	3.907.583	3.907.583	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.580.177	68.738	79.043	1.376.692	55.704
Garantias financeiras	808.548	272.206	162.658	95.426	278.258
Outros passivos	1.400.065	29.037	962.234	352.441	56.353
Obrigações com arrendamento financeiro	448	163	285	-	-
Total	**25.872.491**	**6.233.891**	**4.411.085**	**3.855.475**	**11.372.040**
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.712.179	518.092	2.865.992	851.464	4.476.632
Fornecedores	2.604.594	2.604.594	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.062.349	27.297	873.397	85.164	76.491
Garantias financeiras	632.178	78.371	111.703	39.366	402.738
Outros passivos	1.025.669	227.454	314.385	295.842	187.988
Obrigações com arrendamento financeiro	694	421	273	-	-
Total	**14.037.663**	**3.456.229**	**4.165.750**	**1.271.836**	**5.143.849**

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: Libor 6m – 12m).

27.3.4 Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método "*Value-At-Risk* – VAR", que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2015, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.571.135	40,76%	5.188.945	59,23%	8.760.080	99,99%
Empréstimos e financiamentos	11.775.023	92,90%	900.986	7,11%	12.676.009	100,01%

Com efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.571.135	40,76%	5.188.945	59,23%	8.760.080	99,99%
Empréstimos e financiamentos	9.734.516	76,81%	2.941.493	23,19%	12.676.009	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.447.365	49,94%	5.459.941	50,06%	10.907.306	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.249.663	90,97%	1.215.792	9,03%	13.465.455	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.447.365	49,94%	5.459.941	50,06%	10.907.306	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.224.510	75,93%	3.240.945	24,07%	13.465.455	100,00%

Em 30 de setembro de 2015, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.188.945	100,00%	5.188.945	100,00%
. CDI	3.277.561	63,16%	3.277.561	63,16%
. Libor	1.911.384	36,84%	1.911.384	36,84%
Empréstimos e financiamentos	900.986	100,00%	2.941.493	100,00%
. TJLP	86.237	9,57%	86.237	2,93%
. CDI	-	0,00%	2.040.507	69,37%
. Libor	814.749	90,43%	814.749	27,70%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.459.941	100,00%	5.459.941	100,00%
. CDI	1.970.572	36,09%	1.970.572	36,09%
. Libor	3.489.369	63,91%	3.489.369	63,91%
Empréstimos e financiamentos	1.215.792	100,00%	3.240.945	100,00%
. TJLP	91.743	7,55%	91.743	2,83%
. Libor	1.108.963	91,21%	1.093.609	33,74%
. CDI	15.086	1,24%	2.055.593	63,43%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* (NDF) (Nota 7).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.323.023	2.225.091	2.323.023	2.225.091
Dólar	10.352.986	3.982.093	10.352.986	3.982.093
	12.676.009	6.207.184	12.676.009	6.207.184
Fornecedores:				
Real	247.694	241.571	247.694	241.571
Dólar	2.632.700	1.771.478	2.632.700	1.771.478
Euro	28.016	14.402	28.016	14.402
Outras moedas	2.587	371	2.587	371
	2.910.997	2.027.822	2.910.997	2.027.822
Total (1)	**15.587.006**	**8.235.006**	**15.587.006**	**8.235.006**
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.285.958	3.520.330	3.285.958	3.520.330
Dólar	5.474.084	1.344.268	5.474.084	1.344.268
Euro	38	34	38	34
	8.760.080	4.864.632	8.760.080	4.864.632
Contas a Receber:				
Real	214.355	64.674	214.355	64.674
Dólar	497.282	378.566	497.282	378.566
Euro	10	3	10	3
	711.647	443.243	711.647	443.243
Total (2)	**9.471.727**	**5.307.875**	**9.471.727**	**5.307.875**
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(929.596)	(1.118.342)	(929.596)	(1.118.342)
Dólar	7.014.320	4.030.737	7.014.320	4.030.737
Euro	27.968	14.365	27.968	14.365
Outras moedas	2.587	371	2.587	371

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Consolidado

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.343.615	2.227.646	2.343.615	2.227.646
Dólar	10.735.129	4.215.306	10.735.129	4.215.306
Euro	386.711	219.070	386.711	219.070
	13.465.455	6.662.022	13.465.455	6.662.022
Fornecedores:				
Real	278.383	304.578	278.383	304.578
Dólar	3.147.478	2.045.550	3.147.478	2.045.550
Euro	449.742	252.956	449.742	252.956
Outras moedas	31.980	1.510	31.980	1.510
	3.907.583	2.604.594	3.907.583	2.604.594
Total (1)	**17.373.038**	**9.266.616**	**17.373.038**	**9.266.616**
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.621.803	3.698.211	3.621.803	3.698.211
Dólar	7.024.192	2.687.598	7.024.192	2.687.598
Euro	34.025	29.341	34.025	29.341
Outras moedas	227.286	144.294	227.286	144.294
	10.907.306	6.559.444	10.907.306	6.559.444
Contas a Receber:				
Real	317.770	206.824	317.770	206.824
Dólar	2.578.955	1.349.287	2.578.955	1.349.287
Euro	401.599	310.370	401.599	310.370
Outras moedas	39	2.717	39	2.717
	3.298.363	1.869.198	3.298.363	1.869.198
Total (2)	**14.205.669**	**8.428.642**	**14.205.669**	**8.428.642**
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.317.575)	(1.372.811)	(1.317.575)	(1.372.811)
Dólar	4.279.460	2.223.971	4.279.460	2.223.971
Euro	400.829	132.315	400.829	132.315
Outras moedas	(195.345)	(145.501)	(195.345)	(145.501)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2015 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras intermediárias, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras intermediárias.

27.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.277.561	(229.429)	(112.256)	4.916	122.089	239.262
Impacto Líquido	CDI	**3.277.561**	**(229.429)**	**(112.256)**	**4.916**	**122.089**	**239.262**
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	1.911.384	(1.911)	239	2.389	4.540	6.690
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	814.749	815	(102)	(1.018)	(1.935)	(2.852)
Impacto Líquido	LIBOR	**1.096.635**	**(1.096)**	**137**	**1.371**	**2.605**	**3.838**
Empréstimos e financiamentos	TJLP	86.237	2.587	1.078	(431)	(1.940)	(3.449)
Impacto Líquido	TJLP	**(86.237)**	**2.587**	**1.078**	**(431)**	**(1.940)**	**(3.449)**
Taxas Consideradas	CDI	14,15%	7,15%	10,73%	14,30%	17,88%	21,45%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,33%	0,23%	0,34%	0,45%	0,56%	0,68%
Taxas Consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

b) Consolidado

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	1.970.572	(137.940)	(67.492)	2.956	73.404	143.852
Empréstimos e financiamentos	CDI	15.086	1.056	517	(23)	(562)	(1.101)
Impacto Líquido	CDI	**1.955.486**	**(136.884)**	**(66.975)**	**2.933**	**72.842**	**142.751**
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	3.489.369	(3.489)	436	4.362	8.287	12.213
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	1.108.963	1.109	(139)	(1.386)	(2.634)	(3.881)
Impacto Líquido	LIBOR	**2.380.406**	**(2.380)**	**297**	**2.976**	**5.653**	**8.332**
Empréstimos e financiamentos	TJLP	91.743	2.752	1.147	(459)	(2.064)	(3.670)
Impacto Líquido	TJLP	**(91.743)**	**2.752**	**1.147**	**(459)**	**(2.064)**	**(3.670)**
Taxas Consideradas	CDI	14,15%	7,15%	10,73%	14,30%	17,88%	21,45%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,33%	0,23%	0,34%	0,45%	0,56%	0,68%
Taxas Consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos		4.559.015	2.263.958	1.116.430	(31.098)	(1.178.626)	(2.326.155)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.285.808	1.631.697	804.642	(22.413)	(849.468)	(1.676.524)
Demais Ativos	BRL	1.273.207	632.261	311.788	(8.685)	(329.158)	(649.631)
Passivos		4.557.135	(2.263.025)	(1.115.970)	31.086	1.178.140	2.325.195
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.322.978	(1.153.566)	(568.860)	15.846	600.551	1.185.257
Demais Passivos	BRL	2.234.157	(1.109.459)	(547.110)	15.240	577.589	1.139.938
Total Líquido		**1.880**	**933**	**460**	**(12)**	**(486)**	**(960)**
Taxa de Câmbio Considerada		3,9729	2,0000	3,0000	4,0000	5,0000	6,0000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

b) Consolidado

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos		4.613.825	2.291.177	1.129.852	(31.472)	(1.192.796)	(2.354.120)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.621.803	1.798.549	886.922	(24.705)	(936.332)	(1.847.959)
Demais Ativos	BRL	992.022	492.628	242.930	(6.767)	(256.464)	(506.161)
Passivos		4.628.058	(2.298.244)	(1.133.338)	31.569	1.196.476	2.361.383
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.343.615	(1.163.814)	(573.914)	15.986	605.887	1.195.787
Demais Passivos	BRL	2.284.443	(1.134.430)	(559.424)	15.583	590.589	1.165.596
Total Líquido		**(14.233)**	**(7.067)**	**(3.486)**	**97**	**3.680**	**7.263**
Taxa de Câmbio Considerada		3,9729	2,0000	3,0000	4,0000	5,0000	6,0000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

27.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(30.948)	72.865	33.722	(1.326)	(29.327)	(55.053)
Swap Juros	CDI	(19.235)	30.009	14.426	(586)	(13.397)	(25.885)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US$/R$	(83.357)	530.212	197.989	18.258	(200.770)	(474.250)
Total		**(133.540)**	**633.086**	**246.137**	**16.346**	**(243.494)**	**(555.188)**
Taxas Consideradas	CDI	14,15%	7,15%	10,73%	14,30%	17,88%	21,45%
Taxas Consideradas	US$/R$	3,9729	2,0000	3,0000	4,0000	5,0000	6,0000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2015	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	63.546	43	(6)	(145)	(114)	124
Swap Juros - Designado como *Hedge* de Valor Justo	CDI	(30.948)	72.865	33.722	(1.326)	(29.327)	(55.053)
Swap Juros	CDI	(19.235)	30.009	14.426	(586)	(13.397)	(25.885)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US$/R$	(83.357)	530.212	197.989	18.258	(200.770)	(474.250)
Opção Taxa de Juros	Libor 6m	1.421	(2.765)	(2.399)	(1.914)	(1.290)	(501)
Opção Câmbio	EUR/US$	320	10.246	3.391	(36)	(2.435)	(3.121)
Total		**(68.253)**	**640.610**	**247.123**	**14.251**	**(247.333)**	**(558.686)**
Taxas Consideradas	LIBOR	0,33%	0,23%	0,34%	0,45%	0,56%	0,68%
Taxas Consideradas	CDI	14,15%	7,15%	10,73%	14,30%	17,88%	21,45%
Taxas Consideradas	US$/R$	3,9729	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00
Taxas Consideradas	EUR/US$	1,1203	0,5450	0,8175	1,0900	1,3625	1,6350

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2015

27.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras intermediárias.

	Valores Expostos em 30.09.2015	Variações Adicionais no Saldo Contábil				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Garantia de Valor Residual	336.712	(706.917)	(433.637)	(2.450)	222.653	281.374
Total	**336.712**	**(706.917)**	**(433.637)**	**(2.450)**	**222.653**	**281.374**

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2015 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 3.971.943 ações encontra-se em tesouraria.

28.2 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 3.971.943 ações ordinárias e R$ 75.745 em

30 de setembro de 2015, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R$)
No início do exercício	104.767	5.494.583	19,06
Utilizadas no período (i)	(29.022)	(1.522.640)	19,06
Em 30 de Setembro de 2015	**75.745**	**3.971.943**	**19,06**

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações", destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 29.

Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R$ 101.285 (31 de dezembro de 2014 eram R$ 134.288).

28.3 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4 Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 03 de março de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2015, no valor de R$ 29.427, correspondendo a R$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2015, sem nenhuma remuneração.

- Em reunião realizada dia 11 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2015, no valor de R$ 29.439, correspondendo a R$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2015, sem nenhuma remuneração.

- Em reunião realizada dia 06 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2015, no valor de R$ 29.445, correspondendo a R$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de outubro de 2015, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no estatuto.

28.5 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;

- ganhos (perdas) com benefícios pós emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras intermediárias da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras intermediárias das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);

- Outros resultados abrangentes: refere-se à, variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

29 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesse dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

29.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 30.04.2010	6.510.000	(5.982.000)	(528.000)	-	-	10,19
Outorgas concedidas em 18.01.2011	6.345.000	(5.343.978)	(796.000)	205.022	205.022	12,05
Outorgas concedidas em 16.03.2011	150.000	(150.000)	-	-	-	12,89
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.101.080)	(630.000)	3.128.920	-	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(251.000)	(581.000)	3.662.000	-	15,71
Outorgas concedidas em 25.04.2013	584.400	-	(584.400)	-	-	16,81
Posição em 30 de Setembro de 2015	**22.943.400**	**(12.828.058)**	**(3.119.400)**	**6.995.942**	**205.022**	

(i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2 Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas, pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da Data de Concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da Data de Concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da Data de Concessão e;

- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da Data de Concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foi outorgado um ILP no valor de R$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 30 de setembro de 2015 totalizava R$ 21.319, equivalente a 777.277 ações virtuais.

- Em 3 de março de 2015, foi outorgado um ILP no valor R$ 30.163, equivalente a 1.237.090 ações virtuais, cujo valor justo em 30 de setembro de 2015 totalizava R$ 5.962 equivalente a 214.266 ações virtuais.

30 LUCRO POR AÇÃO

30.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(184.222)	554.254	(184.222)	554.254
	(184.222)	**554.254**	**(184.222)**	**554.254**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	729.060	733.258	729.060	733.258
Lucro básico por ação (em Reais)	(0,2527)	0,7559	(0,2527)	0,7559

30.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para

estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(184.222)	554.254	(184.222)	554.254
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	**(184.222)**	**554.254**	**(184.222)**	**554.254**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	729.060	733.258	729.060	733.258
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	3.300	3.759	3.300	3.759
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	732.360	737.017	732.360	737.017
Lucro diluído por ação (em Reais)	(0,2515)	0,7520	(0,2515)	0,7520

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 30 de setembro de 2015.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	8.911.042	6.681.407	12.307.039	9.684.614
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.036.617)	(5.240.923)	(9.899.800)	(7.638.940)
Administrativas	(258.784)	(227.683)	(418.687)	(348.087)
Comerciais	(635.142)	(550.954)	(833.352)	(700.805)
Pesquisa	(79.953)	(66.212)	(84.867)	(69.415)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(99.559)	(107.726)	(217.743)	(138.199)
Equivalência patrimonial	(26.997)	161.878	(92)	-
Resultado operacional	**773.990**	**649.787**	**852.498**	**789.168**
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	8.035.732	5.634.296	10.740.058	7.981.140
Receita de serviços	939.082	1.162.606	1.735.402	1.910.052
Dedução de vendas	(63.772)	(115.495)	(168.421)	(206.578)
Material	(6.548.528)	(4.972.752)	(9.204.794)	(7.179.129)
Depreciação	(196.256)	(100.889)	(394.860)	(286.982)
Amortização	(291.833)	(167.282)	(300.146)	(172.829)
Despesa com pessoal	(295.176)	(290.547)	(713.861)	(565.895)
Despesa com comercialização	(96.538)	(102.877)	(139.162)	(137.198)
Outras receitas (despesas), líquidas	(708.721)	(397.273)	(701.718)	(553.413)
Resultado operacional	**773.990**	**649.787**	**852.498**	**789.168**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita multas contratuais (i)	31.698	48.992	32.713	49.268
Royalties	25.697	21.235	25.697	21.237
Ressarcimento de despesas	20.487	16.630	24.717	26.944
Vendas diversas	13.694	10.331	19.287	12.298
Provisões para contingências	(1.332)	(5.310)	(1.945)	(6.293)
Despesas pré-operacionais	-	(366)	(1.249)	(366)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(7.749)	(6.123)	(7.749)	(6.123)
Modificação de produtos	(8.271)	(6.907)	(8.271)	(6.907)
Normas de segurança de voo	(10.661)	(8.065)	(10.661)	(8.065)
Gastos com projetos sistêmicos	(16.669)	(24.864)	(16.669)	(24.864)
Treinamento e Desenvolvimento	(24.471)	(20.860)	(24.474)	(20.860)
Projetos Corporativos	(38.995)	(31.081)	(38.995)	(31.081)
Despesa multas contratuais (ii)	(21.708)	(32.826)	(27.432)	(35.378)
Resultado na baixa de ativos (iii)	(608)	-	(41.961)	-
Impostos sobre outras saídas	(61.892)	(62.509)	(64.287)	(66.499)
Redução ao valor recuperável dos ativos (iv)	-	-	(57.921)	(10.344)
Outras	1.221	(6.003)	(18.543)	(31.166)
	(99.559)	**(107.726)**	**(217.743)**	**(138.199)**

(i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.

(ii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.

(iii) Refere-se a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de 12 aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador.

(iv) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado (Nota 15.2.) e com o valor residual e pagamentos mínimos de arrendamentos no contas a receber vinculadas (Nota 9.1.).

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	310.390	217.371	339.270	240.710
Juros sobre recebíveis	67.456	61.175	85.895	48.592
Receita com garantias de valor residual	33.707	18.134	-	3.558
Impostos s/ Receita Financeira	(26.219)	-	(26.465)	-
Outras	1.926	5.018	2.574	5.958
Total receitas financeiras	**387.260**	**301.698**	**401.274**	**298.818**
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(340.940)	(217.010)	(380.944)	(223.444)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(26.743)	(93.801)	(27.121)	(93.903)
IOF sobre operações financeiras	(3.236)	(4.445)	(4.174)	(5.098)
Despesas com garantias de valor residual	-	-	(2.082)	-
Despesas com estruturação financeira	(1.235)	(1.730)	(1.235)	(1.730)
Outras	(10.864)	30.484	(21.463)	24.338
Total despesas financeiras	**(383.018)**	**(286.502)**	**(437.019)**	**(299.837)**
Instrumentos financeiros derivativos	**(9.381)**	**-**	**(11.560)**	**(2.948)**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(5.139)**	**15.196**	**(47.305)**	**(3.967)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(1.286.697)	(130.767)	(1.289.120)	(142.052)
Crédito de impostos	(211.230)	(15.714)	(229.868)	(22.862)
Contas a receber de clientes, líquidas	(170.498)	(9.724)	(76.797)	(28.666)
Outras	(146.443)	(9.267)	(162.501)	(9.414)
	(1.814.868)	**(165.472)**	**(1.758.286)**	**(202.994)**
Passivas:				
Financiamentos	956.890	89.599	956.206	96.798
Impostos e encargos a recolher	246.994	34.767	245.265	36.142
Adiantamentos de clientes	231.016	(13.073)	230.821	(15.600)
Provisões diversas	192.624	29.052	201.956	30.649
Contas a pagar	32.005	3.409	108.956	56.034
Fornecedores	45.571	9.369	57.190	8.048
Provisões para contingências	25.608	5.961	29.233	6.430
Outras	-	1	(276)	(2.612)
	1.730.708	**159.085**	**1.829.351**	**215.889**
Variações monetárias e cambiais	**(84.160)**	**(6.387)**	**71.065**	**12.895**
Instrumentos financeiros derivativos	**(34.981)**	**5.839**	**(24.665)**	**8.646**
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**(119.141)**	**(548)**	**46.400**	**21.541**

35 COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 39 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

35.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 30 de setembro de 2015 estes valores totalizavam R$ 39.989, em 30 de setembro de 2014 R$ 29.034. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	9.257	16.173
2016	30.034	47.613
2017	12.525	27.530
2018	586	13.373
Após 2018	-	97.228
	52.402	**201.917**

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2015	31.12.2014
Valor máximo de garantias financeiras	1.491.367	1.295.118
Valor máximo de garantia de valor residual	1.204.889	816.721
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(426.832)	(285.377)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(541.870)	(414.737)
Exposição fora do balanço	**1.727.554**	**1.411.725**
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	**2.513.296**	**1.926.285**

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

36.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	-	-	112.317	97.539
Juros	126.151	87.233	287.348	203.707
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	17.380	-	-	22.003
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	(8.425)	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	(838)	(143.710)	-
Capitalização com mútuos	32.789	90.273	-	-
Capitalização com aeronaves	43.380	126.977	-	-

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.053.440	1.923.507	3.214.751	115.341	-	12.307.039
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.405.102)	(1.918.391)	(2.525.045)	(51.262)	-	(9.899.800)
Lucro bruto	**1.648.338**	**5.116**	**689.706**	**64.079**	**-**	**2.407.239**
Margem bruta	23,4%	0,3%	21,5%	55,6%	-	19,6%
Receitas (despesas) operacionais	(768.665)	(265.619)	(505.434)	(15.023)	-	(1.554.741)
Resultado operacional	**879.673**	**(260.503)**	**184.272**	**49.056**	**-**	**852.498**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(47.305)	(47.305)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	46.400	46.400
Lucro antes do imposto						**851.593**
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(1.006.571)	(1.006.571)
Lucro líquido do período						**(154.978)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	5.652.656	413.903	2.178.516	77.069	8.322.144
Europa	498.172	177.872	470.724	15.450	1.162.218
Ásia Pacífico	241.531	45.487	287.874	-	574.892
América Latina, exceto Brasil	259.211	41.958	116.810	-	417.979
Brasil	310.506	1.216.727	116.372	22.822	1.666.427
Outros	91.364	27.560	44.455	-	163.379
Total	**7.053.440**	**1.923.507**	**3.214.751**	**115.341**	**12.307.039**

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.979.430	2.515.641	2.058.701	130.842	-	9.684.614
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.977.776)	(1.911.517)	(1.692.193)	(57.454)	-	(7.638.940)
Lucro bruto	**1.001.654**	**604.124**	**366.508**	**73.388**	**-**	**2.045.674**
Margem bruta	20,1%	24,0%	17,8%	56,1%	-	21,1%
Receitas (despesas) operacionais	(610.555)	(251.140)	(381.085)	(13.726)	-	(1.256.506)
Resultado operacional	**391.099**	**352.984**	**(14.577)**	**59.662**	**-**	**789.168**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(3.967)	(3.967)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	21.541	21.541
Lucro antes do imposto						**806.742**
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(230.815)	(230.815)
Lucro líquido do período						**575.927**

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.174.372	297.575	966.662	96.562	4.535.171
Europa	1.102.824	175.344	201.862	7.473	1.487.503
Ásia Pacífico	328.043	166.776	393.739	-	888.558
América Latina, exceto Brasil	138.803	60.018	144.244	-	343.065
Brasil	151.212	1.779.258	345.999	26.807	2.303.276
Outros	84.176	36.670	6.195	-	127.041
Total	**4.979.430**	**2.515.641**	**2.058.701**	**130.842**	**9.684.614**

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 30 de Setembro de 2015.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

[1] 2015	Projeção
Entregas	210 a 230
Receita (USD Milhões)	5.800 a 6.300
EBIT	8,5% a 9,0%
EBITDA	12,6% a 13,6%
[2] P&D (USD milhões)	350
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	300

[1] IFRS

[2] Liquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, não sofreram revisões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções para os exercícios encerrados e período corrente

[2] 2010	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	227	246	
Receita (US$ milhões)	5.250	5.355	As receitas realizadas foram maiores do que as projetadas em função do maior número de entregas do segmento de negócio comercial. O mercado de aviação comercial apresentou recuperação gradual ao longo de 2010, gerando oportunidades para a empresa, que consequentemente se converteu em novas vendas.
Margem EBIT	7,3%	7,3%	A margem EBIT ficou em linha com o projetado.
[3] P&D (US$ milhões)	160	135	As despesas com P&D foram menores do que o realizado em função dos esforços da empresa em controlar os seus gastos, porém sem afetar o cronograma de seus projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	100	91	Ao longo de 2010, a empresa reduziu os gastos com ativo decorrente dos ajustes feitos nos cronogramas de certos investimentos, sem comprometer o andamento dos projetos.

[2] 2011	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
Receita (US$ milhões)	5.600 a 5.800	5.791	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	8,0%	5,5%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
Margem EBITDA	12,0%	9,6%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
[3] P&D (US$ milhões)	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

[2] 2012	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	205	As entregas foram realizadas conforme projeção.
Receita (US$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertimiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertimiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
[3] P&D (US$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

[2] 2013	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertimiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
[3] P&D (US$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa& Segurança.

[2] 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no *mix* de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
[3] P&D (US$ Milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Excercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluiram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

[2] 2015	Projeção Anual	Realizado até Setembro 2015	Justificativa
Entregas	210 a 230	143	No acumulado dos primeiros nove meses de 2015, foram entregues 68 aeronaves comerciais e 75 executivas (57 jatos leves e 18 grandes). A Embraer prevê um aumento nas entregas para o quarto trimestre e mantém a projeção de entregas anuais de 2015.
Receita (US$ milhões)	5800 a 6300	3.854	Como resultado das entregas de aeronaves e receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita Líquida atingiu no acumulado do 3º trimestre de 2015 o total de USD 3,854 milhões. A empresa estima uma reduçao na receita de Defesa e Segurança no ano em virtude da combinação do impacto negativo da contínua desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano e uma diminuição no ritmo de desenvolvimento de determinados contratos de Defesa & Segurança. A receita total para o ano deverá ficar entre US$ 5,8 e US$ 6,3 bilhões, principalmente devido ao aumento de entregas de jatos comerciais e executivos em comparação com o ano anterior.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	6,9%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 266,2 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 6,9%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Neste trimestre tivemos redução na margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança que afetou a margem operacional, no entanto, devido ao impacto positivo com a apreciação do dolar americano frente ao real, a Margem Operacional (Margem EBIT) para o trimestre (6,6%) foi maior do que o registrado no terceiro trimestre do ano anterior (5,5%). A companhia ainda mantém a projeção de margem EBIT para o ano de 8,5% a 9,0%, ou seja, entre US$ 490 e US$ 560 milhões, devido à expectativa de aumento de entregas de jatos comerciais e de jatos executivos no quarto trimestre do ano.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	12,6%	A margem EBITDA acumulada em 2015 ficou dentro da projeção de 12,6% a 13,6%.
[3] P&D (US$ Milhões)	350	190,6	O investimento acumulado total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 163,8 milhões e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, fechou em USD 26,8 milhões, resultando em um total de P&D de USD 190,6 milhões, abaixo da projeção anual. A empresa mantém a projeção para 2015, pois haverá aumento nos investimentos até o final do ano.
Ativos - Maq/Prédios (US$ milhões)	300	142,7	Gasto com CAPEX atingiu USD 142,7 milhões nos primeiros nove meses de 2015, e espera-se um aumento no nível de investimentos para o quarto trimestre, buscando atingir a projeção de CAPEX para 2015.

[1] USGAAP

[2] IFRS

[3] Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Embraer S.A.

São José dos Campos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Comitê de Auditoria e Riscos e Conselho Fiscal, apreciaram, em 21 e 23 de outubro de 2015, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São dos Campos, 26 de outubro de 2015